



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
GOIÁS**



**CENTRO DE ENSINO E PESQUISA
APLICADA À EDUCAÇÃO**

**SIMULADO 2017/2
1º ANO DO ENSINO MÉDIO**

**LEIA ATENTAMENTE AS
INSTRUÇÕES SEGUINTE**

1. Este Simulado contém TABELA PERIÓDICA, CADERNO DE QUESTÕES, PROPOSTA DE REDAÇÃO, RASCUNHO DA REDAÇÃO E FOLHA DE REDAÇÃO.

O CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:

- a. as questões de número 1 a 26 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias;
- b. as questões de 27 a 50 são relativas à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- c. as questões de número 51 a 80 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- d. as questões de número 81 a 90 são relativas à área de Matemática e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 51 a 55 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas a uma prova de língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês) e marcar a opção escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3. O CARTÃO-RESPOSTA será entregue a partir das 10h15min. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.

4. **ATENÇÃO:** após a conferência, escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA e da FOLHA DE REDAÇÃO com caneta esferográfica de tinta preta.

5. Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E.

Apenas uma responde corretamente à questão.

7. No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço compreendido no círculo correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de mais opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

8. O tempo disponível para estas provas é de cinco horas e trinta minutos

9. Reserve os 30 minutos finais para a marcação de seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão consideradas na avaliação.

10. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

11. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.

12. Você será eliminado do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

c. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

d. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação após ingressar na sala de provas;

e. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

f. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame.

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
	H 1,01												B 10,8	C 12,0	N 14,0	O 16,0	F 19,0	He 4,00
	3	4											5	6	7	8	9	10
	Li 6,94	Be 9,01											13	14	15	16	17	18
	11	12											Al 27,0	Si 28,1	P 31,0	S 32,1	Cl 35,5	Ar 39,9
	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
	K 39,1	Ca 40,1	Sc 45,0	Ti 47,9	V 50,9	Cr 52,0	Mn 54,9	Fe 55,8	Co 58,9	Ni 58,7	Cu 63,5	Zn 65,4	Ga 69,7	Ge 72,6	As 74,9	Se 79,0	Br 79,9	Kr 83,8
	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
	Rb 85,5	Sr 87,6	Y 88,9	Zr 91,2	Nb 92,9	Mo 95,9	Tc (98)	Ru 101	Rh 103	Pd 106	Ag 108	Cd 112	In 115	Sn 119	Sb 122	Te 128	I 127	Xe 131
	55	56	57-71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86
	Cs 133	Ba 137	Série dos Lantanídeos	Hf 178	Ta 181	W 184	Re 186	Os 190	Ir 192	Pt 195	Au 197	Hg 201	Tl 204	Pb 207	Bi 209	Po (209)	At (210)	Rn (222)
	87	88	89-103	104	105	106	107	108	109	110	111							
	Fr (223)	Ra (226)	Série dos Actinídeos	Rf (261)	Db (262)	Sg (266)	Bh (264)	Hs (277)	Mt (268)	Ds (271)	Rg (272)							

Série dos Lantanídeos 57 La 139 58 Ce 140 59 Pr 141 60 Nd 144 61 Pm (145) 62 Sm 150 63 Eu 152 64 Gd 157 65 Tb 159 66 Dy 163 67 Ho 165 68 Er 167 69 Tm 169 70 Yb 173 71 Lu 175	Série dos Actinídeos 89 Ac (227) 90 Th 232 91 Pa 231 92 U 238 93 Np (237) 94 Pu (244) 95 Am (243) 96 Cm (247) 97 Bk (247) 98 Cf (251) 99 Es (252) 100 Fm (257) 101 Md (258) 102 No (259) 103 Lr (262)
--	--

Número Atômico Símbolo Massa Atômica	() = n.º de massa do isótopo mais estável
---	--

(IUPAC, 22.06.2007)

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 1 a 26****— QUESTÃO 01 —**

(Fuvest 2015) Em certos aspectos, os gregos da Antiguidade foram sempre um povo disperso. Penetraram em pequenos grupos no mundo mediterrânico e, mesmo quando se instalaram e acabaram por dominá-lo, permaneceram desunidos na sua organização política. No tempo de Heródoto, e muito antes dele, encontravam-se colônias gregas não somente em toda a extensão da Grécia atual, como também no litoral do Mar Negro, nas costas da atual Turquia, na Itália do sul e na Sicília oriental, na costa setentrional da África e no litoral mediterrânico da França. No interior desta elipse de uns 2500km de comprimento, encontravam-se centenas e centenas de comunidades que amiúde diferiam na sua estrutura política e que afirmaram sempre a sua soberania. Nem então nem em nenhuma outra altura, no mundo antigo, houve uma nação, um território nacional único regido por uma lei soberana, que se tenha chamado Grécia (ou um sinônimo de Grécia).

FINLEY M. I. O mundo de Ulisses. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Adaptado.

Com base no texto, pode-se apontar corretamente

- A) a desorganização política da Grécia antiga, que sucumbiu rapidamente ante as investidas militares de povos mais unidos e mais bem preparados para a guerra, como os egípcios e macedônios.
- B) a necessidade de profunda centralização política, como a ocorrida entre os romanos e cartagineses, para que um povo pudesse expandir seu território e difundir sua produção cultural.
- C) a carência, entre quase todos os povos da Antiguidade, de pensadores políticos, capazes de formular estratégias adequadas de estruturação e unificação do poder político.
- D) a inadequação do uso de conceitos modernos, como nação ou Estado nacional, no estudo sobre a Grécia antiga, que vivia sob outras formas de organização social e política.
- E) a valorização, na Grécia antiga, dos princípios do patriotismo e do nacionalismo, como forma de consolidar política e economicamente o Estado nacional.

— QUESTÃO 02 —

(ENEM 2014) TEXTO I

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

TEXTO II

Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.

ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- a) prestígio social.
- b) acúmulo de riqueza.
- c) participação política.
- d) local de nascimento.
- e) grupo de parentesco.

— QUESTÃO 03 —

(ENEM 2009) No período 750-338 a. C., a Grécia antiga era composta por cidades-Estado, como por exemplo Atenas, Esparta, Tebas, que eram independentes umas das outras, mas partilhavam algumas características culturais, como a língua grega. No centro da Grécia, Delfos era um lugar de culto religioso frequentado por habitantes de todas as cidades-Estado.

No período 1200-1600 d. C., na parte da Amazônia brasileira onde hoje está o Parque Nacional do Xingu, há vestígios de quinze cidades que eram cercadas por muros de madeira e que tinham até dois mil e quinhentos habitantes cada uma. Essas cidades eram ligadas por estradas a centros cerimoniais com grandes praças. Em torno delas havia roças, pomares e tanques para a criação de tartarugas. Aparentemente, epidemias dizimaram grande parte da população que lá vivia.

Folha de S. Paulo, ago. 2008 (adaptado).

Apesar das diferenças históricas e geográficas existentes entre as duas civilizações elas são semelhantes pois

- A) as ruínas das cidades mencionadas atestam que grandes epidemias dizimaram suas populações.
- B) as cidades do Xingu desenvolveram a democracia, tal como foi concebida em Tebas.
- C) as duas civilizações tinham cidades autônomas e independentes entre si.
- D) os povos do Xingu falavam uma mesma língua, tal como nas cidades-Estado da Grécia.
- E) as cidades do Xingu dedicavam-se à arte e à filosofia tal como na Grécia.

— QUESTÃO 04 —

(UFG 2013) Leia o fragmento a seguir.

Tinha o desejo de saber por que o Nilo começa a encher no solstício de Verão. De acordo com a primeira explicação, são os ventos estivais que, desviando com seu sopro as águas do Nilo, impedem de ir para o mar, ocasionando a cheia. A segunda versão é ainda mais absurda, embora encerre qualquer coisa de maravilhoso. Dizem que o oceano envolve toda a terra, e que o Nilo está sujeito a inundações porque vem do oceano. A terceira explicação é mais falsa. Com efeito, pretender que o Nilo provém de fontes de neve equivale a não dizer nada. Como poderia ser formado por fontes de neve se vem de um clima muito quente para um país igualmente tórrido?

HERÓDOTO. História. Rio de Janeiro: Jackson Inc., 1964. p. 119-120. (Adaptado).

No fragmento apresentado, escrito por volta de 440 a.C., Heródoto expõe diferentes visões para explicar os motivos das cheias do rio Nilo, no Egito. A forma de exposição de Heródoto expressa uma característica da pólis grega, associada

- ao apego a modelos explicativos baseados no empirismo.
- à crença na interferência de elementos míticos sobre os eventos naturais.
- à especulação filosófica como forma de transformar a realidade.
- à relativização da verdade como meio para alcançar o conhecimento.
- ao exercício do diálogo constituído por distintas opiniões sobre os acontecimentos.

— QUESTÃO 05 —

(ENEM 2015) A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.

NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- A tentativa de justificar, a partir de elementos

empíricos, o que existe no real.

— QUESTÃO 06 —

(Mackenzie 2013) “(...) Consta que a concubina de Péricles, Aspásia, ajudou-o a escrever seus discursos. E a todos surpreendia ver o grande estadista a cada manhã, ao sair de casa, despedir-se de Aspásia com beijos.”

A elevação do espírito: 600 a.C.- 400 a.C. Rio de Janeiro, 1998.

O texto acima, referindo-se ao grande líder da cidade-estado de Atenas, Péricles, retrata as contradições sociais existentes, não apenas em Atenas, mas em toda a Grécia. Sobre a sociedade grega da época, podemos afirmar que

- As condições sociais eram idênticas tanto nas cidades-estados que evoluíram para regimes democráticos, como Atenas, por exemplo, quanto nas pólis oligárquicas, como Esparta.
- Em toda a Grécia, a sociedade era predominantemente masculina, mas em disputas sucessórias familiares, em alguns casos, o poder era exercido pelas mulheres.
- A democracia, instituída pelas reformas de Clístenes, era um sistema político que atendia aos interesses de apenas uma minoria da população, estando excluídos os estrangeiros, os escravos e as mulheres.
- Em Atenas, as mulheres provenientes de ricas famílias possuíam maior autonomia, pois eram consultadas e participavam efetivamente das decisões políticas e assuntos relacionados ao destino da pólis.
- A estabilidade social, advinda das reformas introduzidas por Clístenes, não foi acompanhada por estabilidade econômica, já que foi a partir da conquista da democracia que os gregos iniciaram seus conflitos com os persas.

— QUESTÃO 07 —

(ENEM 2013) Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas — os decênvios — para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

COULANGES, F. A cidade antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à

- adoção do sufrágio universal masculino.
- extensão da cidadania aos homens livres.
- afirmação de instituições democráticas.
- implantação de direitos sociais.
- tripartição dos poderes políticos.

— QUESTÃO 08 —

(ENEM 2012)



Disponível em: www.metmuseum.org. Acesso em: 14 set. 2011. (Foto: Enem)

A figura apresentada é de um mosaico, produzido por volta do ano 300 d.C., encontrado na cidade de Lod, atual Estado de Israel. **Nela, encontram-se elementos que representam uma característica política dos romanos no período, indicada em:**

- A) Cruzadismo – conquista da terra santa.
- B) Patriotismo – exaltação da cultura local.
- C) Helenismo – apropriação da estética grega.
- D) Imperialismo – selvageria dos povos dominados.
- E) Expansionismo – diversidade dos territórios conquistados.

— QUESTÃO 09 —

Geografia – NULA

— QUESTÃO 10 —

Geografia – NULA

— QUESTÃO 11 —

Geografia – NULA

— QUESTÃO 12 —

Geografia – NULA

— QUESTÃO 13 —

Geografia – NULA

— QUESTÃO 14 —

Geografia – NULA

— QUESTÃO 15 —

Geografia – NULA

— QUESTÃO 16 —

Geografia – NULA

— QUESTÃO 17 —

(ENEM 2010) A ética exige um governo que amplie a igualdade entre os cidadãos. Essa é a base da pátria. Sem ela, muitos indivíduos não se sentem “em casa”, experimentam-se como estrangeiros em seu próprio lugar de nascimento.

(SILVA, R. R. Ética, defesa nacional, cooperação dos povos. OLIVEIRA, E. R (Org.) Segurança & Defesa Nacional: da competição à cooperação regional. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2007).

Os pressupostos éticos são essenciais para a estruturação política e integração de indivíduos em uma sociedade. De acordo com o texto, a ética corresponde a:

- a) valores e costumes partilhados pela maioria da sociedade.
- b) preceitos normativos impostos pela coação das leis jurídicas.
- c) normas determinadas pelo governo, diferentes das leis estrangeiras.
- d) transferência dos valores praticados em casa para a esfera social.
- e) proibição da interferência de estrangeiros em nossa pátria.

— QUESTÃO 18 —

É preciso lembrar que a felicidade era, em Aristóteles, um ideal ético da vida. A vida ética era a vida justa, boa, corretamente vivida por um cidadão, alguém que sabia de seu papel na sociedade, que ao pensar em si levava em conta o todo: família, amigos, sociedade, natureza. Aristóteles chamava a felicidade de eudaimonia. Palavra que continha o termo daimon, espécie de espírito interior, guardião da intimidade, do valor pessoal de cada um. Este ideal de felicidade era diferente do que apareceu depois com Epicuro, o filósofo da escola do Jardim, que tratou a felicidade como hedonismo. Hedoné era a palavra grega para significar o prazer. Não o mero prazer da carne, mas também o do espírito. Para Aristóteles, porém, a felicidade tinha uma relação maior com a justiça.

TIBURI, Marcia. A felicidade é coletiva. Revista Vida Simples. São Paulo: Abril, mar. 2007.

Para Marcia Tiburi, a diferença entre o ideal de felicidade em Aristóteles (eudaimonia) e Epicuro (hedoné) é que:

- para Aristóteles a felicidade é interior, enquanto para Epicuro é exterior.
- para Aristóteles a felicidade não implica a busca pelo prazer, enquanto para Epicuro, sim.
- para Aristóteles a felicidade está relacionada à preservação da intimidade, enquanto para Epicuro está relacionada à convivência.
- para Aristóteles a felicidade era o bem-estar, enquanto para Epicuro, a ausência de desejos.
- para Aristóteles a felicidade continha implicações sociais, enquanto para Epicuro estava mais relacionada ao indivíduo.

— QUESTÃO 19 —

A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

CORDI et al. *Para filosofar*. São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como:

- instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.

B) mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.

C) meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.

D) parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.

E) aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação a outras sociedades.

— QUESTÃO 20 —

Então Heráclito acha que as coisas que temos ante nós não são nunca, em nenhum momento, aquilo que são no momento anterior e no momento posterior; que as coisas estão mudando constantemente; que quando nós queremos fixar uma coisa e definir sua consistência, dizer em que consiste esta coisa, ela já não consiste no que consistia um momento antes

MORENTE, M. García. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1967.

[Para Parmênides,] o ser não tem um “passado”, porque o passado é aquilo que não existe mais, nem um “futuro”, que ainda não existe, mas é “presente” eterno, sem início nem fim. Por conseguinte, o ser é também imutável e imóvel, porque tanto a mobilidade quanto a mudança pressupõem um não ser para o qual deveria se mover ou no qual deveria se transformar.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. São Paulo: Paulus, 1930. v. 3.

A respeito dessas duas sínteses dos pensamentos dos filósofos gregos Heráclito e Parmênides, é possível afirmar que:

- são concordantes em que o ser não possui atributos fixos, sendo impossível descrevê-lo.
- são concordantes em que o ser não se altera ao longo do tempo, existindo eternamente com propriedades fixas.
- são complementares, uma vez que Parmênides apenas desenvolve o pensamento de Heráclito inscrevendo o não ser como passo fundamental para a existência das coisas.
- são discordantes em relação à possibilidade de pensar um ser fixo e imutável (Parmênides) e um ser que se transforma continuamente e nunca é o mesmo (Heráclito).
- são discordantes em relação à existência do passado, que para Heráclito é uma ilusão e para Parmênides, um atributo essencial das coisas.

— QUESTÃO 21 —

Em toda parte onde se manifesta uma regra podemos ter certeza de estar numa etapa da cultura. Simetricamente, é fácil reconhecer no universal o critério da natureza. Porque aquilo que é constante em todos os homens escapa necessariamente ao domínio dos costumes, das técnicas e das instituições pelas quais seus grupos se diferenciam e se opõem. Na falta de análise real, os dois critérios, o da norma e o da universalidade, oferecem o princípio de uma análise ideal, que pode permitir isolar os elementos naturais dos elementos culturais que intervêm nas sínteses de ordem mais complexa. Estabeleçamos, pois, que tudo quanto é universal no homem depende da ordem da natureza e se caracteriza pela espontaneidade, e que tudo quanto está ligado a uma norma e pertence à cultura apresenta os atributos do relativo e do particular.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

Para o antropólogo, o critério de diferença entre os fatos de natureza e cultura pode ser definido pelo par:

- A) análise (natureza) e síntese (cultura).
- B) universalidade (natureza) e sujeição a regras (cultura).
- C) particularidade (natureza) e universalidade (cultura).
- D) ordem (cultura) e desordem (natureza).
- E) espontaneidade (cultura) e sujeição a regras (natureza)

— QUESTÃO 22 —

(Enem 2012)-

TEXTO I

“O que vemos no país é uma espécie de espraiamento e a manifestação da agressividade através da violência. Isso se desdobra de maneira evidente na criminalidade, que está presente em todos os redutos – seja nas áreas abandonadas pelo poder público, seja na política ou no futebol. O brasileiro não é mais violento do que outros povos, mas a fragilidade do exercício e do reconhecimento da cidadania e a ausência do Estado em vários territórios do país se impõem como um caldo de cultura no qual a agressividade e a violência fincam suas raízes.”

Entrevista com Joel Birman.

A Corrupção é um crime sem rosto.
IstoÉ. Edição 2.099, 3 fev. 2010.

TEXTO II

“Nenhuma sociedade pode sobreviver sem canalizar as pulsões e emoções do indivíduo, sem um controle

muito específico de seu comportamento. Nenhum controle desse tipo é possível sem que as pessoas antepõem limitações umas às outras, e todas as limitações são convertidas, na pessoa a quem são impostas, em medo de um ou outro tipo.”

ELIAS, N. *O processo civilizador*.
Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

Considerando-se a dinâmica do processo civilizador, tal como descrito no Texto II, o argumento do Texto I acerca da violência e agressividade na sociedade brasileira expressa a...

- a) incompatibilidade entre os modos democráticos de convívio social e a presença de aparatos de controle policial.
- b) dificuldade histórica da sociedade brasileira em institucionalizar formas de controle social compatíveis com valores democráticos.
- c) manutenção de práticas repressivas herdadas dos períodos ditatoriais sob a forma de leis e atos administrativos.
- d) inabilidade das forças militares em conter a violência decorrente das ondas migratórias nas grandes cidades brasileiras.
- e) incapacidade das instituições político-legislativas em formular mecanismos de controle social específicos à realidade social brasileira.

— QUESTÃO 23 —

(Enem, 2011) O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o país fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com Bruzundanga (corrompida nação fictícia de Lima Barreto).

FRAGA, P. Ninguém é inocente.

Folha de S.Paulo, 4 out. 2009 (adaptado).

O distanciamento entre “reconhecer” e “cumprir” efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são:

- a) Decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.
- b) Parâmetros idealizados, cujo cumprimento é destituído de obrigação.
- c) Amplas e vão além da capacidade de o indivíduo conseguir cumpri-las integralmente.
- d) Criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei à qual deve se submeter.
- e) Cumpridas por aqueles que se dedicam inteiramente a observar as normas jurídicas.

— QUESTÃO 24 —

(Ifal, 2010) Na visão do senso comum, socialização tem o mesmo significado de universalização, isto é, socialização da educação seria o mesmo que educação para todos, socialização da saúde igual à saúde para todos, etc. Na Sociologia, a palavra socialização tem outro significado e a comunicação simbólica tem uma importância fundamental para a concretização da socialização nas sociedades humanas.

Em relação à socialização e à comunicação simbólica, assinale a única alternativa CORRETA.

- a) Socialização é o mesmo que linguagem emocional, e comunicação simbólica é a comunicação humana processada através de símbolos.
- b) Socialização significa transmissão e assimilação de padrões de comportamento, normas, valores e crenças, bem como o desenvolvimento de atitudes e sentimentos individuais pela comunicação simbólica. Já o conceito de comunicação simbólica pode ser descrito a partir da própria etimologia do termo: comunicação simbólica é o mesmo que comunicação através de símbolos gráficos.
- c) Socialização é o mesmo que universalização, enquanto que comunicação simbólica é o mesmo que

comunicação através de sinais gráficos, visuais, orais e nasais.

d) Socialização é o mesmo que transmissão, é assimilação de valores em uma determinada sociedade e comunicação simbólica é a comunicação através de símbolos reconhecidos e valorados por uma determinada sociedade.

e) Socialização significa imposição obrigatória (por lei) de padrões de comportamento, normas, valores e crenças, bem como o desenvolvimento de atitudes e sentimentos coletivos pela comunicação simbólica. Comunicação simbólica é a comunicação humana processada através de símbolos.

— QUESTÃO 25 —

(Enem, 2011)

“Um volume imenso de pesquisas tem sido produzido para tentar avaliar os efeitos dos programas de televisão. A maioria desses estudos diz respeito às crianças – o que é bastante compreensível pela quantidade de tempo que elas passam em frente ao aparelho e pelas possíveis implicações desse comportamento para a socialização. Dois dos tópicos mais pesquisados são o impacto da televisão no âmbito do crime e da violência e a natureza das notícias exibidas na televisão.”

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

O texto indica que existe uma significativa produção científica sobre os impactos socioculturais da televisão na vida do ser humano. E as crianças, em particular, são as mais vulneráveis a essas influências, porque...

- a) codificam informações transmitidas nos programas infantis por meio da observação.
- b) adquirem conhecimentos variados que incentivam o processo de interação social.
- c) interiorizam padrões de comportamento e papéis sociais com menos visão crítica.
- d) observam formas de convivência social baseadas na tolerância e no respeito.
- e) apreendem modelos de sociedade pautados na observância das leis.

— QUESTÃO 26

(Funcab, 2013) A socialização é o processo pelo qual os indivíduos são preparados para viver em sociedade, internalizando normas, valores, hábitos e costumes.

É correto afirmar que:

- a)** os indivíduos, em geral, não possuem consciência da socialização de que participam.
- b)** a socialização começa já na infância e termina quando o indivíduo alcança a idade adulta.
- c)** as teorias da socialização como um todo consideram os indivíduos participantes passivos na construção de suas identidades sociais.
- d)** a escola é o espaço onde as identidades primárias começam a se formar, como as relativas a gênero e à etnicidade.
- e)** a socialização tem o poder de moldar o comportamento das pessoas, porém não os seus pensamentos e sentimentos.

— RASCUNHO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 27 a 50

— QUESTÃO 27 —

Leia o poema a seguir.

O Tatu e o Tamanduá

Já é noite e o tatu sai da toca.
 Faminto que está,
 quer chegar ao cupinzeiro antes do tamanduá.
 Com tanta pressa vai pela trilha o tatu,
 mas logo à frente tropeça
 numa vara de bambu.
 O tatu então supõe ter caído na armadilha
 do rival tamanduá...
 Será que ele teve a mesma idéia
 de papar todo o alimento que no cupinzeiro há?
 Quando do chão se levanta,
 o tatuzinho se espanta diante do tamanduá.
 — Boa noite, amigo tatu!
 Venho aqui te convidar
 Para ir ao cupinzeiro...
 Lá não há muitos cupins,
 mas pra dois acho que dá.
 O tatu, meio sem graça,
 quase esconde a cara debaixo da carapaça...
 E lhe serviu a lição pra aprender a divisão.

Dorival Coutinho da Silva. Disponível em: <
<http://recantodasletras.uol.com.br>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

De acordo com o poema, o tatu está cumprindo o seu papel ecológico, pois mantém com o tamanduá uma relação interespecífica do tipo:

- (A) mutualismo.
- (B) comensalismo.
- (C) predação.
- (D) competição.
- (E) inquilinismo.

— QUESTÃO 28 —

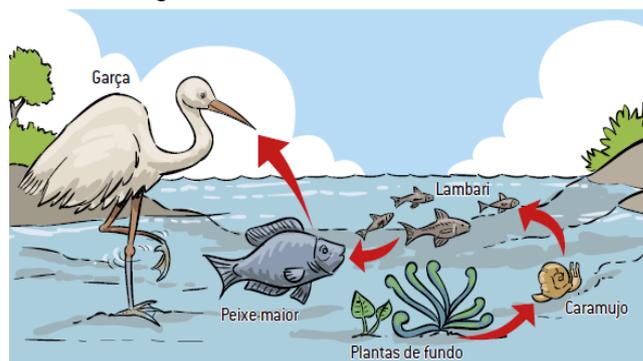
Considerando uma área de 200m² onde vivem duas populações, sendo uma população de 50 cobras e outra de 100 coelhos.

Qual é a densidade populacional de cobras e coelhos respectivamente?

- (A) 0,25 e 0,5
- (B) 0,5 e 1,5
- (C) 2,0 e 3,5
- (D) 4,25 e 2,0
- (E) 4,5 e 5,0

— QUESTÃO 29 —

Observe a figura.



Disponível em: <
<http://www.coladaweb.com/wp-content/uploads/2014/12/20170629-cadeia-alimentar.png>>. Acesso em: 26 ago.2017.

Considere que este ambiente esteja poluído por substâncias não biodegradáveis, como por exemplo, o metilmercúrio. Qual organismo apresentará maior concentração dessa substância?

- (A) Plantas de fundo.
- (B) Caramujo.
- (C) Lambari.
- (D) Peixe-maior.
- (E) Garça.

— QUESTÃO 30 —

O despejo de esgotos domésticos e industriais causa sérios problemas aos ambientes aquáticos, pois, os poluentes são ricos em substâncias que contribuem para a eutroficação desses ecossistemas. Assim, este processo causa a morte de organismos aeróbios devido a

- (A) redução da acidez.
- (B) elevação da temperatura.
- (C) diminuição da quantidade de minerais.
- (D) escassez na concentração de oxigênio.
- (E) solubilização dos dejetos orgânicos.

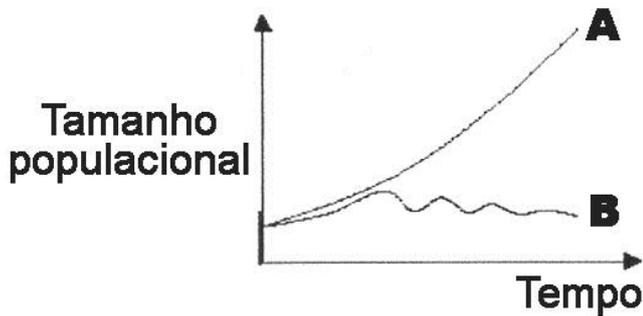
— QUESTÃO 31 —

Qual das interações ecológicas a seguir é do tipo intraespecífica?

- (A) Parasitismo.
- (B) Colônia.
- (C) Mutualismo.
- (D) Comensalismo.
- (E) Protocooperação.

— QUESTÃO 32 —

Analise o gráfico a seguir que representa duas populações A e B.



A partir do gráfico pode-se constatar que essas populações:

- (A) Pertencem a mesma espécie.
- (B) Vivem em habitats distintos.
- (C) Possuem o mesmo nicho ecológico.
- (D) Apresentam interação harmônica.
- (E) Tem a mesma densidade populacional.

— QUESTÃO 33 —

Desde o século XX a questão ambiental começou a ser discutida em nível internacional, levando muitas nações a se encontrarem para refletir sobre a sustentabilidade. A partir de um destes encontros, no Japão, em 1997, se firmou um tratado internacional - O Protocolo de Kyoto – que apresentou como uma das metas:

- (A) Diminuir a industrialização a nível mundial.
- (B) Estimular a agricultura orgânica.
- (C) Controlar a densidade demográfica do planeta.
- (D) Incentivar uso do carvão como fonte energética.
- (E) Reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

— QUESTÃO 34 —

Analise a tirinha.



Disponível em: <3.bp.blogspot.com/-qCXMgKap-Ss/UB60ZzWYXzI/AAAAAAAAABiY/xD6sM9yMWN8/s1600/45+O+br echó+cor.jpg>. Acesso em: 22 ago. 2017.

Qual alternativa proposta para o problema do lixo está representada na tirinha?

- (A) Reutilizar.
- (B) Reduzir.
- (C) Reciclar.
- (D) Recusar.
- (E) Reclamar.

— RASCUNHO —

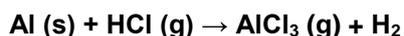
— QUESTÃO 35 —

Pode-se dizer que os estados físicos da matéria - **sólido, líquido e gasoso**, só existem devido:

- (A) Ao tamanho das partículas
- (B) A forma dos agregados
- (C) Forças de Interações entre as partículas
- (D) A densidade das partículas
- (E) A massa molar das partículas.

— QUESTÃO 36 —

Observe a equação química a seguir:



A soma dos coeficientes da equação química balanceada é:

- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 12.
- (D) 13.
- (E) 14.

— QUESTÃO 37 —

Associe as afirmações a seus respectivos responsáveis:

- I- *O átomo não é indivisível e a matéria possui propriedades elétricas (1897).*
- II- *O átomo é uma esfera maciça (1808).*
- III- *O átomo é formado por duas regiões denominadas núcleo e eletrosfera (1911).*

- (A) I - Dalton, II - Rutherford, III - Thomson.
- (B) I - Dalton, II - Thomson, III - Rutherford.
- (C) I - Thomson, II - Dalton, III - Rutherford. (D) I - Rutherford, II - Thomson, III - Dalton.
- (E) I - Thomson, II - Rutherford, III - Dalton.

— QUESTÃO 38 —

Preparou-se uma solução dissolvendo Al(OH)_3 em água em relação a essa solução pode-se afirmar que ela apresenta

- (A) 3 mols de cátions
- (B) 2 mols de ânions
- (C) a carga total é 3
- (D) tem mais cátions do que ânions
- (E) é uma solução iônica

— QUESTÃO 39

As estruturas que apresentam somente ácidos são:

- (A) HNO_2 , HCN , H_2SO_4 , HF .
- (B) Na_3PO_4 , H_2S , CH_3Br , HCl .
- (C) KHCO_3 , H_2SO_4 , HF , NH_4NO_3 .
- (D) NH_3 , HOCN , $\text{Ba}(\text{OH})_2$, HI .
- (E) H_3CCH_3 , H_2CrO_4 , H_2O , HBr .

— QUESTÃO 40

Alguns estudantes do Cepae, avaliaram seus conhecimentos relativos aos conceitos básicos trabalhados nas aulas de química fazendo as seguintes afirmativas:

- I. As substâncias iônicas ionizam produzindo íons.
- II. As substâncias moleculares não conduzem eletricidade.
- III. Em uma solução de sulfato de ferro III- $\text{Fe}_2(\text{SO}_4)_3$ e água, há mais ânions do que cátions.
- IV. Substância é um conjunto de partículas iguais.
- V. Uma partícula de gás carbônico é representada por CO_2 (g).

Esses estudantes concluem, corretamente, que as afirmativas verdadeiras são as indicadas por:

- (A) I, III e V
- (B) II, III e V
- (C) II, III e IV
- (D) I, IV e V
- (E) I, II e V

— QUESTÃO 41 —

20g de NaCl sólido foi dissolvido em água a temperatura ambiente. Ao final constatou-se que 2g ficaram sem dissolver. A percentagem do sal que dissolveu é:

- (A) 100%
- (B) 90%
- (C) 80%
- (D) 60%
- (E) 50%

— QUESTÃO 42 —

A massa do soluto contida em 3000mL de uma solução de H_2SO_4 à 0,5M é:

Dados: H-1 S-32 O-16

- (A) 147.
- (B) 154.
- (C) 162.
- (D) 184.
- (E) 196.

— QUESTÃO 43 —

A respeito da lei de Hooke, marque a alternativa incorreta:

- a) O sinal negativo da equação indica que a força elástica é do tipo restauradora, isto é, sempre tenta fazer com que a mola volte para a sua posição inicial.
- b) O sinal negativo da equação indica que a força elástica é do tipo restauradora, isto é, sempre tenta fazer com que a mola afaste-se da sua posição inicial.
- c) A força elástica é dada pelo produto da constante elástica pela deformação da mola.
- d) A constante elástica está relacionada com a dificuldade de gerar deformações na mola.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

— QUESTÃO 44 —

Quando a resultante das forças que atuam sobre um corpo é 10N, sua aceleração é 4m/s^2 . Se a resultante das forças fosse 12,5N, a aceleração seria de (em m/s^2):

- a) 2,5
- b) 5,0
- c) 7,5
- d) 2,0
- e) 12,5

— QUESTÃO 45 —

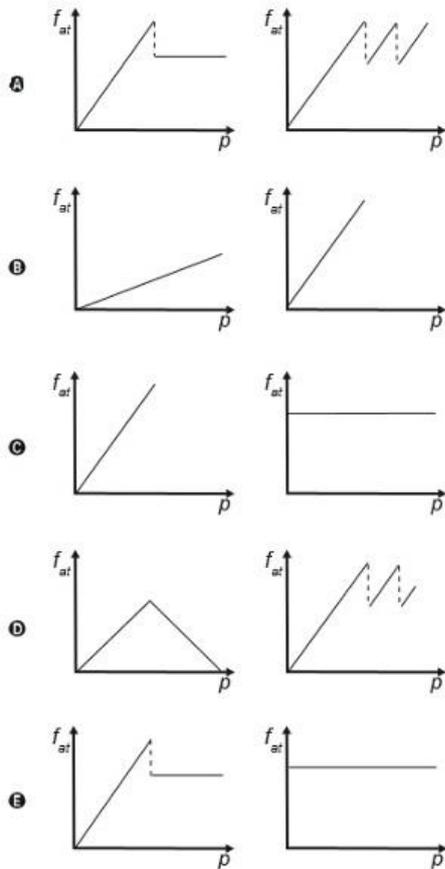
(PUC-RIO 2008) A primeira Lei de Newton afirma que, se a soma de todas as forças atuando sobre o corpo for zero, o corpo ...

- a) terá um movimento uniformemente variado
- b) apresentará velocidade constante
- c) apresentará velocidade constante em módulo, mas sua direção poderá ser alterada.
- d) será desacelerado
- e) apresentará um movimento circular uniforme.

— QUESTÃO 46 —

Os freios ABS são uma importante medida de segurança no trânsito, os quais funcionam para impedir o travamento das rodas do carro quando o sistema de freios é acionado, liberando as rodas quando estão no limiar do deslizamento. Quando as rodas travam, a força de frenagem é governada pelo atrito cinético.

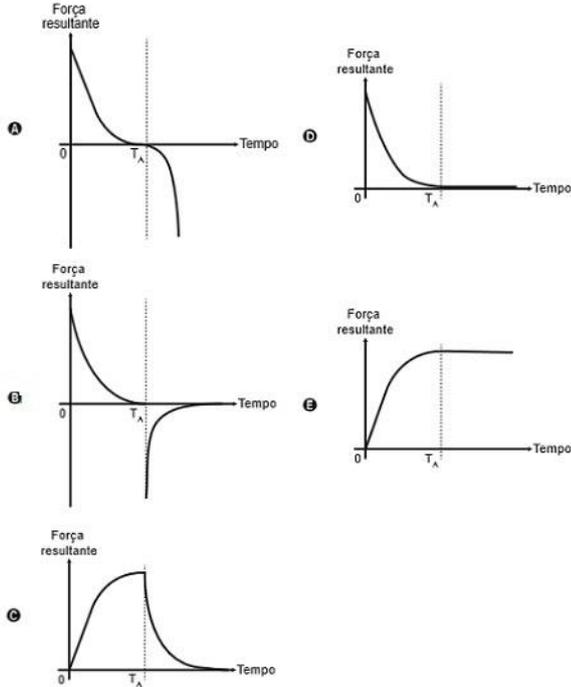
As representações esquemáticas da força de atrito f_{at} entre os pneus e a pista, em função da pressão p aplicada no pedal de freio, para carros sem ABS e com ABS, respectivamente, são:



— RASCUNHO —

— QUESTÃO 47 —

Em um dia sem vento, ao saltar de um avião, um paraquedista cai verticalmente até atingir a velocidade limite. No instante em que o paraquedas é aberto (instante T_A), ocorre a diminuição de sua velocidade de queda. Algum tempo após a abertura do paraquedas, ele passa a ter velocidade de queda constante, que possibilita sua aterrissagem em segurança. Que gráfico representa a força resultante sobre o paraquedista, durante o seu movimento de queda?



— QUESTÃO 48 —

(UERJ-RJ) Um bloco de massa igual a 1,0 kg repousa em equilíbrio sobre um plano inclinado. Esse plano tem comprimento igual a 50 cm e alcança uma altura máxima em relação ao solo igual a 30 cm. Calcule o coeficiente de atrito entre o bloco e o plano inclinado.

- a) 0.25
- b) 0.50
- c) 0.75
- d) 0.80
- e) 0.85

— QUESTÃO 49 —

(IFPE, 2008) Um garoto de 30 kg deitado sobre um esqui desce, a partir do repouso, um declive de 4,0 m de altura e forma um ângulo de 30° com a horizontal, conforme indica a figura. Ao chegar à base, possui uma velocidade de 2 m/s. Qual o coeficiente de atrito entre a lâmina do esqui e a superfície gelada? (Considere $g = 10 \text{ m/s}^2$)

- a) 0,58.
- b) 0,55.
- c) 0,44.
- d) 0,37.
- e) 0,26.

— QUESTÃO 50 —

(Fatec-SP) Um motorista conduzia seu automóvel de massa 2 000 kg que trafegava em linha reta, com velocidade constante de 72 km/h, quando avistou uma carreta atravessada na pista. Transcorreu 1 s entre o momento em que o motorista avistou a carreta e o momento em que acionou o sistema de freios para iniciar a frenagem, com desaceleração constante igual a 10 m/s^2 . Antes de o automóvel iniciar a frenagem, pode-se afirmar que a intensidade da resultante das forças horizontais que atuavam sobre ele era

- a) nula, pois não havia forças atuando sobre o automóvel.
- b) nula, pois a força aplicada pelo motor e a força de atrito resultante atuavam em sentidos opostos com intensidades iguais.
- c) maior do que zero, pois a força aplicada pelo motor e a força de atrito resultante atuavam em sentidos opostos, sendo a força aplicada pelo motor a de maior intensidade.
- d) maior do que zero, pois a força aplicada pelo motor e a força de atrito resultante atuavam no mesmo sentido com intensidades iguais.
- e) menor do que zero, pois a força aplicada pelo motor e a força de atrito resultante atuavam em sentidos opostos, sendo a força de atrito a de maior intensidade.

LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 51 a 80

Questões de 51 a 55 (opção de inglês)

— QUESTÃO 51 —

THIS IS JUST TO SAY
William Carlos Williams (1883 – 1963)

I have eaten
the plums
that were in
the icebox

and which
you were probably
saving
for breakfast

Forgive me
they were delicious
so sweet
and so cold

O poema **This is just to say**, do poeta Americano William Carlos Williams, expressa em um dos seus versos uma ideia antitética, ou seja, aquilo que pode ser relacionado ao oposto, sentido de contrário, ambiguidade. Assinale o verso que expressa uma ideia antitética:

- (A) I have eaten the plums.
- (B) That were in the icebox.
- (C) You were probably saving for breakfast.
- (D) Forgive me.
- (E) So sweet and so cold.

— QUESTÃO 52 —

Após a leitura do cartum, identifique a informação que a professora deseja passar ao seu aluno.



“It’s called ‘reading’. It’s how people install new software into their brains”

Disponível em: <<http://www.glasbergen.com/education-cartoons/elementary-school/>>. Acesso em 12 set 2017.

A intenção de uma charge é levar o leitor a refletir sobre fatos da vida real com um toque de humor. Na charge apresentada, a professora

- (A) questiona a desmotivante leitura de livros convencionais em relação aos interessantes *softwares* de leituras online.
- (B) chama a atenção do aluno quanto à utilização exagerada da informática para a prática da leitura.
- (C) mostra ao aluno uma nova tecnologia que instala um *software* no cérebro das pessoas para a prática da leitura.
- (D) utiliza uma linguagem figurativa, com foco na informática, próxima ao entendimento do aluno, para mostrar o que é um livro.
- (E) solicita ao aluno a instalação de um *software* de leitura para apoio às atividades escolares.

— QUESTÃO 53 —

SCHOOL AND LONGEVITY

To live the longest and healthiest life possible, get smarter. Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME) data show that past a certain threshold, health and wealth are just weakly correlated. However, overall health is closely tied to how many years people spend in school. Mexico, for instance, has a fifth the per capita gross domestic product (GDP) of the United States, but, for women, more than 50 percent of the latter's schooling. In line with the trend, Mexico's female adult mortality rate is only narrowly higher. Vietnam and Yemen have roughly equivalent per capita GDP. Yet Vietnamese women average 6.3 more years in school and are half as likely to die between the ages of 15 and 60. "Economic growth is also significantly associated with child mortality reductions, but the magnitude of the association is much smaller than that of increased education," comments Emmanuela Gakidou, IHME's director of education and training. "One year of schooling gives you about 10 percent lower mortality rates, whereas with a 10 percent increase in GDP, your mortality rate would go down only by 1 to 2 percent."

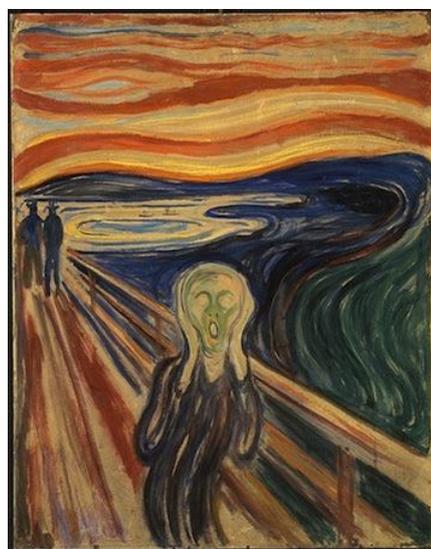
Discover, May 31, 2013. Adaptado.

O argumento central do texto apresentado é o de que níveis mais altos de escolaridade estão diretamente relacionados a

- (A) índices mais baixos de mortalidade.
- (B) crescimento econômico acentuado.
- (C) mais empregos para as mulheres.
- (D) menores taxas de natalidade.
- (E) melhorias nos serviços de saúde.

— QUESTÃO 54 —

The Norwegian artist Edvard Munch's painting *The Scream* (1893) was painted at the end of the nineteenth century during a unique transitional period in art history, sometimes referred to as the fin de siècle. While artists were once interested in painting their subjects objectively since their success was often measured by their technical skill, by the end of the nineteenth century brave artists like Edvard Munch were starting to use art to express inner thoughts, feelings and emotions instead, often by painting with bright, exaggerated colors and simple shapes. Though reviled by art critics and considered too radical in their time, artists like Munch and even Vincent Van Gogh paved the way for Expressionism and the even more progressive modern art movements of the twentieth century.



Edvard Munch, *The Scream*, 1910.

<http://legomenon.com/meaning-of-the-scream-1893-painting-by-edvard-munch.html>

De acordo com o texto sobre o autor norueguês Edvard Munch, a obra em questão

- (A) expressa a indignação da humanidade diante do mundo.
- (B) revela um novo estilo de expressar a arte da pintura.
- (C) foi produzida com a ajuda de Van Gough.
- (D) se diferencia das outras de sua época por expressar uma forma simples.
- (E) foi duramente criticada pelos críticos da época.

— QUESTÃO 55 —



Disponível em: <<http://wwf.panda.org/?208289/Ad-campaign-aims-to-reduce-Vietnamese-demand-for-rhino-horn>>. Acesso em: 12 set 2017.

A WWF (World Wide Found for Nature) existe desde 1961 e é umas das maiores organizações dedicadas à conservação do planeta, tendo como missão parar a degradação do ambiente natural. A propaganda acima tem como objetivo mostrar que

- (A) os rinocerontes usam seu chifre também como instrumento de localização, o que ajuda na sua locomoção.
- (B) foi encontrado um rinoceronte que possuía uma formação no lugar do chifre que se aparentava com pés humanos.
- (C) não há sentido em querer o chifre de um rinoceronte, já que nossas unhas têm a mesma composição.
- (D) a cada ano, mais pessoas são devoradas por rinocerontes por não respeitarem o habitat deles.
- (E) foram realizadas modificações genéticas em um rinoceronte, fazendo parecer que ele tivesse pés no lugar do chifre.

Questões de 51 a 55 (opção de espanhol)

— QUESTÃO 51 —

¿Dormirías en un hotel al aire libre?

El auténtico hotel al aire libre es una cama doble situada sobre un suelo embaldosado, con un muro de poco más de medio metro de altura a sus espaldas y dentro de una especie de refugio, ligeramente excavado en la tierra, para resguardar a los huéspedes de las corrientes de aire. La habitación con vista a las estrellas, sin paredes, techo, ni edificación alguna, fue creada por los artistas Frank y Patrik RiKlin y el profesional hostelero Daniel Charbonnier, conocidos por desarrollar previamente otro concepto innovador: “el hotel cero estrellas”.

Texto adaptado de: <http://www.eluniversal.com.mx/articulo/destinos/2016/09/16/dormirias-en-un-hotel-al-aire-libre>. Acesso em: 16/09/16.

Segundo o texto, o conceito inovador desenvolvido pelos artistas Frank, Patrik e Daniel “el hotel cero estrellas” faz referência

- A) às estrelas que podem ser vistas ao ar livre.
- B) à classificação dos meios de hospedagem.
- C) aos artistas que frequentarão o hotel.
- D) ao desenho específico desse hotel.
- E) à pouca quantidade de material necessário em sua construção.

— QUESTÃO 52 —

Diáspora tibetana: una vida en el exilio

Escaparon del Tíbet hace décadas, dejando atrás a sus familiares, y saben que morirán sin volver a su tierra. Huyendo del autoritario régimen chino, 200.000 refugiados forman la diáspora tibetana, de los que 150.000 se han instalado en la India al cobijo de su venerado líder espiritual, el Dalái Lama, exiliado en este país.

Texto adaptado de: http://www.abc.es/internacional/abci-diaspora-tibetana-vida-exilio-2016091803_44_noticia.html. Acesso em: 19/09/2016

De acordo com o texto cerca de 150.000 tibetanos saíram da China e se refugiaram na Índia para fugir do regime autoritarista. A expressão utilizada no texto “al cobijo” pode ser entendida por

- A) sob o amparo do líder espiritual.
- B) sob a concordância do Dalai Lama.
- C) sob as leis do seu venerado líder.
- D) sob as rédeas do líder espiritual.
- E) sob o regime do país.

— QUESTÃO 53 —

De la duda al triple-triple: 10 momentos de Usain Bolt durante los Juegos

Rio 2016 21/08/2016 17H27

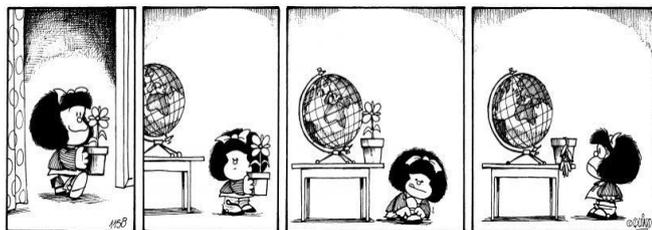
Usain Bolt vino, vio y venció. Y sale de los Juegos Olímpicos no solo con su triple-triple en el bolsillo, sino también con el título del atleta más carismático, bromista y el que más aprovechó Río 2016, en todos los sentidos. El jamaicano, que cumplirá 30 años el día de la ceremonia de clausura, conquistó al público brasileño y también ha sido del agrado tanto de los dirigentes como de los patrocinadores. Después de todo, en palabras de Bolt, él llevó al atletismo a otro nivel de importancia por encima de otros deportes. El camino del jamaicano hasta las tres medallas de oro en Río incluye momentos dramáticos, de superación, de entretenimiento y de gloria.

Disponível em: <https://www.rio2016.com/es/noticias/de-la-duda-al-triple-triple-10-momentos-de-usain-bolt-durante-los-juegos>. Acesso em: 15/09/16.

De acordo com o texto, a expressão “la ceremonia de clausura” pode ser entendida como

- A) cerimônia de entrega das medalhas.
- B) cerimônia de abertura das olimpíadas.
- C) cerimônia de encerramento dos jogos.
- D) cerimônia para ascender a tocha olímpica.
- E) cerimônia para escolha do próximo país sede das olimpíadas.

— QUESTÃO 54 —

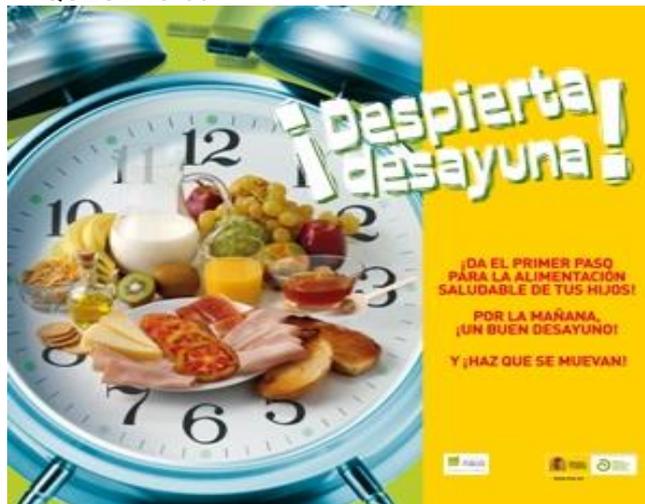


Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=tiritas+de+mafalda+sobre+la+calle>. Acesso em: 19/09/16.

Na tirinha de Mafalda, especialmente no último quadro, se observa

- A) a paixão de Mafalda pelas plantas.
- B) uma crítica à falta de espaço adequado para colocar uma planta.
- C) o descaso de Mafalda com sua planta.
- D) uma crítica às condições do meio ambiente no planeta.
- E) a relação de tamanho entre o globo terrestre e o vaso de planta.

— QUESTÃO 55 —



Disponível em: <http://www.mssi.gob.es/campanas/campanas06/obesidadInfant6.htm>. Acesso em: 15/09/16

O cartaz faz parte de uma campanha educativa do Ministério da Saúde e Cultura Espanhol para prevenir a obesidade infantil. Os verbos destacados na frase ¡Despierta, desayuna!, estão sendo utilizados para

- A) falar do passado.
- B) expressar ações no presente.
- C) inferir sobre o futuro.
- D) referir-se a ações cotidianas no passado.
- E) dar ordens e conselhos.

Questões de 51 a 55 (opção de francês)

— QUESTÃO 51 — La Fête du Citron de Menton, 79^{ème} édition.

La Fête du Citron à Menton, est un évènement unique au monde, elle attire chaque année plus de 230 000 visiteurs. Elle mobilise plus de 300 professionnels et nécessite 145 tonnes d'agrumes. Comme chaque année, le Festival International d'orchidées et le salon de l'artisanat du Pays Mentonnais accompagneront la Fête du Citron au Palais de l'Europe à Menton.

Tarifs Billetterie 2012

Infos 04.92.41.76.95	Individuel	Groupe*	Tarifs réduits**
Corso place assise en tribune	17 €	14 €	13 €
Corso place debout en promenoir	9 €	8 €	6,50 €
Entrée exposition d'agrumes	9 €	8 €	6,50 €
Jardins de lumières	12 €	10 €	8 €
Corso place assise en tribune + Entrée exposition agrumes	23 €	19,50 €	18 €
Corso debout en promenoir + Entrée exposition agrumes	15 €	13,50 €	12 €

** **Tarifs réduits** : enfants de 8 à 14 ans (enfants de moins de 8 ans places assises au tarif réduit en tribune)

Entrée gratuite - (Sauf tribunes) : enfants de - de 8 ans et handicapés (sur présentation de la carte d'invalidité à partir de 80%)

Point de vente / Retrait Billetterie

Office de Tourisme de Menton (L'Office de Tourisme se situe à proximité immédiate des lieux de la manifestation) 8 avenue Boyer, Palais de l'Europe - 06500 Menton.

www.bonjourdefrance.org

Após a leitura do documento acima, marque a resposta correta.

A () É proibida a entrada de menores de 8 anos na Festa do Limão.

B () A Festa do Limão é organizada por amadores da comunidade local.

C () A entrada é gratuita aos portadores de necessidades especiais desde que apresentem a carteira de invalidez.

D () A Festa do Limão é o único acontecimento relevante na cidade de *Menton*.

E () Os ingressos adquiridos pela internet terão descontos.

— QUESTÃO 52 — Sa majesté la Seine

Comme de nombreuses autres capitales, Paris a été bâtie près d'un fleuve pour faciliter le commerce et les déplacements.

La Seine traverse le coeur de Paris sur près de 13 km et reste sa première voie de circulation. Le trafic n'arrête pas d'augmenter et la police fluviale a beaucoup de travail ! Le fleuve est parcouru par les bateaux mouches qui transportent chaque année des millions de touristes et puis aussi par des péniches qui acheminent des matériaux ou servent de maisons. C'est amusant de vivre sur la Seine mais il ne faut avoir le mal de fleuve !

Construire une ville au bord d'une rivière est une bonne idée. Mais après, il ne faut pas oublier de bâtir des ponts pour relier les quartiers. Paris compte aujourd'hui 37 ponts et passerelles. Curieusement, le plus vieux est le Pont-Neuf.

Autrefois, on construisait des boutiques et des maisons sur les ponts de Paris. Sur le pont Notre-Dame, il y en avait 68 et elles étaient toutes exactement pareilles ! Mais elles gênaient la circulation. Le roi Henri IV les a fait interdire et démolir.

RECRÉ PANAM, n. 2, Antibes: Récéré Azur S.A.S., juin 2010, p. 38. [Adaptado].

Qual das afirmações a seguir é mencionada no texto *Sa majesté la Seine*?

A () O rio Sena é famoso por ser o maior da France.

B () É rio com um número considerável de serpentes.

C () As pontes do rio que atravessam Paris são cheias de casas.

D () O tráfego na capital francesa pode ser feito pelo rio Sena.

E () Os traficantes de drogas transportam seus produtos pelo rio Sena.

— QUESTÃO 53 —

Petit escargot,
 Porte sur son dos,
 Sa maisonnette.
 Aussitôt qu'il pleut,
 Il est tout heureux,
 Et il sort sa tête.



<http://www.champagne-belode.fr>
 © Anton Kings - Ed. Giboulées/Gallimard Jeunesse

www.bonjourdefrance.org

O texto acima é uma canção infantil. Leia-o e marque a resposta correta.

- A () O personagem da canção não é um caracol.
 B () Nesta canção o “Escargot” carrega sua casinha sobre as costas.
 C () Quanto chove o “Escargot” fica nervoso.
 D () “*maisonette*” e “*petite Maison*”, neste contexto, não são sinônimos.
 E () Quanto chove o “Escargot” se esconde.

— QUESTÃO 54 —

Crise financière: par où la sortie?

La crise a-t-elle du bon? Question provocante à l'heure où des millions d'Européens, en Grèce, en Irlande ou en Espagne, subissent des plans d'austérité drastiques. Avec un sentiment d'injustice: les citoyens ont souvent l'impression de payer pour les erreurs commises par d'autres, en l'occurrence les banques.

Et la croissance risque de se faire attendre. De quoi alimenter les craintes des Européens qui avouent que la crise figure parmi leurs plus grandes préoccupations.

Alors, par où la sortie? Les efforts de rigueur budgétaire risquent de ne pas suffire. Raison pour laquelle les 27 s'attachent à identifier de nouvelles sources de croissance. Le Parlement européen, en particulier, invite à rechercher des solutions innovantes. Et effectivement, on observe ci et là, à travers l'Europe, des individus, des associations, des autorités locales ou nationales qui tentent de "contourner" la crise en ayant recours à des initiatives originales.

C'est en cela que la crise a peut-être du bon. Elle oblige les Européens à sortir des sentiers battus. A être audacieux. A penser la croissance autrement.

Paul Germain (Rédacteur en chef)
www.tv5.org

Segundo o texto, a pergunta feita logo no início “Crise financière: par où la sortie?”, é correto afirmar que:

- A () a crise enfraqueceu a comunidade europeia.
 B () a crise desencadeou uma veia separatista dentro da Comunidade Europeia.
 C () a crise só está começando.
 D () a crise já passou.
 E () a crise trouxe um sentimento de reflexão, de mudança e de audácia.

— QUESTÃO 55 —

Manger bio: une question de santé?

Bio, une mode? Non, bien plus qu'une mode. Il s'agit d'un marché bien implanté au Québec et en pleine croissance. Peut-être à cause des organismes génétiquement modifiés (OGM), du nombre d'allergies à la hausse et des problèmes environnementaux, les Québécois font de moins en moins confiance aux gouvernements en ce qui concerne la sécurité des aliments. Les ventes du bio ont ainsi augmenté de 20 à 25% par année au cours des dernières années et tout semble indiquer qu'elles continueront à progresser.

Un produit est considéré biologique quand le producteur n'a utilisé aucun pesticide, ni herbicide chimique ou fertilisant de synthèse. Les agriculteurs biologiques utilisent plutôt des engrais naturels, des semences originales et cultivent le sol grâce à des méthodes éprouvées (par exemple, la rotation des cultures). Les sols doivent avoir été exempts d'intrants chimiques pendant une période d'au moins trois ans avant de pouvoir être certifiés biologiques. Les producteurs n'ont pas pour l'instant l'obligation d'utiliser des semences biologiques. Elles sont encore rares et parfois compliquées à obtenir. Ils auront à le faire au cours des prochaines années, au fur et à mesure que ces semences deviendront disponibles. Par contre, les semences qu'ils utilisent doivent être non traitées et non manipulées génétiquement. Pour l'élevage des animaux, l'utilisation d'antibiotiques, d'hormones de croissance ainsi que de farines animales dans la diète alimentaire des animaux est prohibée. La surpopulation animale dans des bâtiments fermés n'est pas tolérée. On privilégie, pour les bêtes, des conditions de vie décentes, de l'espace pour bouger ainsi que de l'air frais. Enfin, les produits alimentaires transformés biologiques ne contiennent pas d'ingrédients artificiels, pas d'additifs de synthèse ni d'agents de conservation. Evidemment, les aliments ne sont pas irradiés.

Chantal Legault
www.lepointdufle.com

Segundo o texto, marque a opção correta.

- A () O solo é considerado biológico se nele for utilizado sementes biológicas.
 B () No trato com os animais, nem os antibióticos podem ser utilizados.
 C () Os produtores serão obrigados a utilizar sementes biológicas.
 D () Os agricultores podem, se quiserem, utilizar sementes químicas.
 E () BIO é apenas uma moda e, sendo assim, logo terá seu declínio.

Questões de 56 a 80

— QUESTÃO 56 —



O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

- (A) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.
 (B) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
 (C) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
 (D) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
 (E) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

— QUESTÃO 57 —

Com o texto eletrônico, enfim, parece estar ao alcance de nossos olhos e de nossas mãos um sonho muito antigo da humanidade, que se poderia resumir em duas palavras, universalidade e interatividade.

As luzes, que pensavam que Gutenberg tinha propiciado aos homens uma promessa universal, cultivavam um modo de utopia. Elas imaginavam poder, a partir das práticas privadas de cada um, construir um espaço de intercâmbio crítico das ideias e opiniões. O sonho de Kant era que cada um fosse ao mesmo tempo leitor e autor, que emitisse juízos sobre as instituições de seu tempo, quaisquer que elas fossem e que, ao mesmo tempo, pudesse refletir sobre o juízo emitido pelos outros. Aquilo que outrora só era permitido pela comunicação manuscrita ou a circulação dos impressos encontra hoje um suporte poderoso com o texto eletrônico.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador.** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Unesp, 1998

No trecho apresentado, o sociólogo Roger Chartier caracteriza o texto eletrônico como um poderoso suporte que coloca ao alcance da humanidade o antigo sonho de universalidade e interatividade, uma vez que cada um passa a ser, nesse espaço de interação social, leitor e autor ao mesmo tempo. A universalidade e a interatividade que o texto eletrônico possibilita estão diretamente relacionadas à função social da internet de

- (A) propiciar o livre e imediato acesso às informações e ao intercâmbio de julgamentos.
- (B) globalizar a rede de informações e democratizar o acesso aos saberes.
- (C) expandir as relações interpessoais e dar visibilidade aos interesses pessoais.
- (D) propiciar entretenimento e acesso a produtos e serviços.
- (E) expandir os canais de publicidade e o espaço mercadológico.

— QUESTÃO 58 —**O senhor**

Carta a uma jovem que, estando em uma roda em que dava aos presentes o tratamento de você, se dirigiu ao autor chamando-o “o senhor”:

Senhora:

Aquele a quem chamastes senhor aqui está, de peito magoado e cara triste, para vos dizer que senhor ele não é, de nada, nem de ninguém.

Bem o sabeis, por certo, que a única nobreza doplebeu está em não querer esconder sua condição, e esta nobreza tenho eu. Assim, se entre tantos senhores ricos e nobres a quem chamáveis você escolhestes a mim para tratar de senhor, é bem de ver que só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa e na prata de meus cabelos. Senhor de muitos anos, eis aí; o território onde eu mando é no país do tempo que foi. Essa

palavra “senhor”, no meio de uma frase, ergueu entre nós um muro frio e triste.

Vi o muro e calei: não é de muito, eu juro, que me acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.

BRAGA, R. **A borboleta amarela.** Rio de Janeiro: Record, 1991.

A escolha do tratamento que se queira atribuir a alguém geralmente considera as situações específicas de uso social. A violação desse princípio causou um mal-estar no autor da carta. O trecho que descreve essa violação é:

- (A) “Essa palavra, ‘senhor’, no meio de uma frase ergueu entre nós um muro frio e triste.”
- (B) “A única nobreza do plebeu está em não querer esconder a sua condição.”
- (C) “Só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa.”
- (D) “O território onde eu mando é no país do tempo que foi.”
- (E) “Não é de muito, eu juro, que acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.”

— QUESTÃO 59 —

Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus, serem quebradas por traição, interesses financeiros e sexuais. Casais se separam como inimigos, quando poderiam ser bons amigos, sem traumas. Bastante interessante a reportagem sobre separação. Mas acho que os advogados consultados, por sua competência, estão acostumados a tratar de grandes separações. Será que a maioria dos leitores da revista tem obras de arte que precisam ser fotografadas antes da separação? Não seria mais útil dar conselhos mais básicos? Não seria interessante mostrar que a separação amigável não interfere no modo de partilha dos bens? Que, seja qual for o tipo de separação, ela não vai prejudicar o direito à pensão dos filhos? Que acordo amigável deve ser assinado com atenção, pois é bastante complicado mudar suas cláusulas? Acho que essas são dicas que podem interessar ao leitor médio.

Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 26 fev. 2012 (adaptado).

O texto foi publicado em uma revista de grande circulação na seção de carta do leitor. Nele, um dos leitores manifesta-se acerca de uma reportagem publicada na edição anterior. Ao fazer sua argumentação, o autor do texto

- (A) faz uma síntese do que foi abordado na reportagem.
- (B) discute problemas conjugais que conduzem à separação.
- (C) aborda a importância dos advogados em processos de separação.
- (D) oferece dicas para orientar as pessoas em processos de separação.
- (E) rebate o enfoque dado ao tema pela reportagem, lançando novas ideias.

— QUESTÃO 60 —

TEXTO I

A característica da oralidade radiofônica, então, seria aquela que propõe o diálogo com o ouvinte: a simplicidade, no sentido da escolha lexical; a concisão e coerência, que se traduzem em um texto curto, em linguagem coloquial e com organização direta; e o ritmo, marcado pelo locutor, que deve ser o mais natural (do diálogo). É esta organização que vai “reger” a veiculação da mensagem, seja ela interpretada ou de improviso, com objetivo de dar melodia à transmissão oral, dar emoção, personalidade ao relato de fato.

VELHO, A. P. M. **A linguagem do rádio multimídia.**
Disponível em: www.bocc.ubi.pt.
Acesso em: 27 fev. 2012.

TEXTO II

A dois passos do paraíso

A Rádio Atividade leva até vocês
Mais um programa da séria série
“Dedique uma canção a quem você ama”
Eu tenho aqui em minhas mãos uma carta
Uma carta d’uma ouvinte que nos escreve
E assina com o singelo pseudônimo de
“Mariposa Apaixonada de Guadalupe”
Ela nos conta que no dia que seria
o dia mais feliz de sua vida
Arlindo Orlando, seu noivo
Um caminhoneiro conhecido da pequena e
Pacata cidade de Miracema do Norte
Fugiu, desapareceu, escafedeu-se
Oh! Arlindo Orlando volte
Onde quer que você se encontre
Volte para o seio de sua amada
Ela espera ver aquele caminhão voltando
De faróis baixos e para-choque duro...

BLITZ. Disponível em: <http://letras.terra.com.br>.
Acesso em: 28 fev. 2012 (fragmento).

Em relação ao Texto I, que analisa a linguagem do rádio, o Texto II apresenta, em uma letra de canção,

- (A) estilo simples e marcado pela interlocução com o receptor, típico da comunicação radiofônica.
- (B) lirismo na abordagem do problema, o que o afasta de uma possível situação real de comunicação radiofônica.
- (C) marcação rítmica dos versos, o que evidencia o fato de o texto pertencer a uma modalidade de comunicação diferente da radiofônica.
- (D) direcionamento do texto a um ouvinte específico, divergindo da finalidade de comunicação do rádio, que é atingir as massas.
- (E) objetividade na linguagem caracterizada pela ocorrência rara de adjetivos, de modo a diminuir as marcas de subjetividade do locutor.

— QUESTÃO 61 —

Lugar de mulher também é na oficina. Pelo menos nas oficinas dos cursos da área automotiva fornecidos pela Prefeitura, a presença feminina tem aumentado ano a ano. De cinco mulheres matriculadas em 2005, a quantidade saltou para 79 alunas inscritas neste ano nos cursos de mecânica automotiva, eletricidade veicular, injeção eletrônica, repintura e funilaria. A presença feminina nos cursos automotivos da Prefeitura — que são gratuitos — cresceu 1 480% nos últimos sete anos e tem aumentado ano a ano.

Disponível em: www.correiodeuberlandia.com.br.
Acesso em: 27 fev. 2012 (adaptado).

Na produção de um texto, são feitas escolhas referentes a sua estrutura, que possibilitam inferir o objetivo do autor. Nesse sentido, no trecho apresentado, o enunciado “Lugar de mulher também é na oficina” corrobora o objetivo textual de

- (A) demonstrar que a situação das mulheres mudou na sociedade contemporânea.
- (B) defender a participação da mulher na sociedade atual.
- (C) comparar esse enunciado com outro: “lugar de mulher é na cozinha”.
- (D) criticar a presença de mulheres nas oficinas dos cursos da área automotiva.
- (E) distorcer o sentido da frase “lugar de mulher é na cozinha”.

— QUESTÃO 62 —

Cabeludinho

Quando a Vó me recebeu nas férias, ela me apresentou aos amigos: Este é meu neto. Ele foi estudar no Rio e voltou de ateu. Ela disse que eu voltei de ateu. Aquela preposição deslocada me fantasiava de ateu. Como quem dissesse no Carnaval: aquele menino está fantasiado de palhaço. Minha avó entendia de regências verbais. Ela falava de sério. Mas todo-mundo riu. Porque aquela preposição deslocada podia fazer de uma informação um chiste. E fez. E mais: eu acho que buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir. De outra feita, no meio da pelada um menino gritou: Disilimina esse, Cabeludinho. Eu não disiliminei ninguém. Mas aquele verbo novo trouxe um perfume de poesia à nossa quadra. Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas. Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam. Por depois ouvi um vaqueiro a cantar com saudade: Ai morena, não me escreve / que eu não sei a ler. Aquele a preposto ao verbo ler, ao meu ouvir, ampliava a solidão do vaqueiro.

BARROS, M. **Memórias inventadas**: a infância. São Paulo: Planeta, 2003.

No texto, o autor desenvolve uma reflexão sobre diferentes possibilidades de uso da língua e sobre os sentidos que esses usos podem produzir, a exemplo das expressões “voltou de ateu”, “disilimina esse” e “eu não sei a ler”. Com essa reflexão, o autor destaca

- (A) os desvios linguísticos cometidos pelos personagens do texto.
- (B) a importância de certos fenômenos gramaticais para o conhecimento da língua portuguesa.
- (C) a distinção clara entre a norma culta e as outras variedades linguísticas.
- (D) o relato fiel de episódios vividos por Cabeludinho durante as suas férias.
- (E) a valorização da dimensão lúdica e poética

— QUESTÃO 63 —

eu gostava muito de passeá... saí com as minhas colegas... brincá na porta di casa di vôlei... andá de patins... bicicleta... quando eu levava um ombo ou outro... eu era a:... a palhaça da turma.. ((risos))... eu acho que foi uma das fases mais... assim... gostosas da minha vida foi... essa fase de quinze... dos meus treze aos dezessete anos...

A.P.S., sexo feminino, 38 anos, nível de ensino undamental.

Projeto Fala Goiana, UFG, 2010 (inédito).

Um aspecto da composição estrutural que caracteriza o relato pessoal de A.P.S. como modalidade falada da língua é

- (A) predomínio de linguagem informal entrecortada por pausas.
- (B) vocabulário regional desconhecido em outras variedades do português.
- (C) realização do plural conforme as regras da tradição gramatical.
- (D) ausência de elementos promotores de coesão entre os eventos narrados.
- (E) presença de frases incompreensíveis a um leitor iniciante.

— QUESTÃO 64 —

Aqui é o país do futebol

Brasil está vazio na tarde de domingo, né?

Olha o sambão, aqui é o país do futebol

[...]

No fundo desse país

Ao longo das avenidas

Nos campos de terra e grama

Brasil só é futebol

Nesses noventa minutos

De emoção e alegria

Esqueço a casa e o trabalho

A vida fica lá fora

Dinheiro fica lá fora

A cama fica lá fora

A mesa fica lá fora

Salário fica lá fora

A fome fica lá fora

A comida fica lá fora

A vida fica lá fora

E tudo fica lá fora

SIMONAL, W. **Aqui é o país do futebol**. Disponível em: www.vagalume.com.br.

Acesso em: 27 out. 2011 (fragmento).

Na letra da canção *Aqui é o país do futebol*, de Wilson Simonal, o futebol, como elemento da cultura corporal de movimento e expressão da tradição nacional, é apresentado de forma crítica e emancipada devido ao fato de

- (A) reforçar a relação entre o esporte futebol e o samba.
- (B) ser apresentado como uma atividade de lazer.
- (C) ser identificado com a alegria da população brasileira.
- (D) promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol.
- (E) ser associado ao desenvolvimento do país.

— QUESTÃO 65 —

GARANTA SUA SACOLA RETORNÁVEL!
SEM SUA AJUDA O MUNDO
É INSUSTENTÁVEL

Até 11/03, a cada
R\$ 70,00 em compras,
apresente seu cupom fiscal e
garanta **uma sacola
retornável.***
Local: Corredor principal.

A publicidade, de uma forma geral, alia elementos verbais e imagéticos na constituição de seus textos. Nessa peça publicitária, cujo tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a

- (A) assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.
(B) evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.
(C) aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.
(D) abraçar a campanha, desenvolvendo projetos sustentáveis.
(E) consumir produtos de modo responsável e ecológico.

— QUESTÃO 66 —

TEXTO I

O meu nome é Severino, não tenho outro de pia. Como há muitos Severinos, que é santo de romaria, deram então de me chamar Severino de Maria; como há muitos Severinos com mães chamadas Maria, fiquei sendo o da Maria do finado Zacarias, mas isso ainda diz pouco: há muitos na freguesia, por causa de um coronel que se chamou Zacarias e que foi o mais antigo senhor desta sesmaria. Como então dizer quem fala ora a Vossas Senhorias?

MELO NETO, J. C. Obra completa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1994 (fragmento).

TEXTO II

João Cabral, que já emprestara sua voz ao rio, transfere-a, aqui, ao retirante Severino, que, como o Capibaribe, também segue no caminho do Recife. A autoapresentação do personagem, na fala inicial do texto, nos mostra um Severino que, quanto mais se define, menos se individualiza, pois seus traços biográficos são sempre partilhados por outros homens.

SECCHIN, A. C. João Cabral: a poesia do menos. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999 (fragmento).

Com base no trecho de Morte e Vida Severina (Texto I) e na análise crítica (Texto II), observa-se que a relação entre o texto poético e o contexto social a que ele faz referência aponta para um problema social expresso literariamente pela pergunta “Como então dizer quem fala / ora a Vossas Senhorias?”. A resposta à pergunta expressa no poema é dada por meio da

- (A) descrição minuciosa dos traços biográficos do personagem-narrador.
(B) construção da figura do retirante nordestino como um homem resignado com a sua situação.
(C) representação, na figura do personagem-narrador, de outros Severinos que compartilham sua condição.
(D) apresentação do personagem-narrador como uma projeção do próprio poeta, em sua crise existencial.
(E) descrição de Severino, que, apesar de humilde, orgulha-se de ser descendente do coronel Zacarias.

— QUESTÃO 67 —**O sedutor médio**

Vamos juntar
Nossas rendas e
expectativas de vida
querida,
o que me dizes?
Ter 2, 3 filhos
e ser meio felizes?

VERISSIMO, L. F. **Poesia numa hora dessas?!** Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

No poema *O sedutor médio*, é possível reconhecer a presença de posições críticas

(A) nos três primeiros versos, em que “juntar expectativas de vida” significa que, juntos, os cônjuges poderiam viver mais, o que faz do casamento uma convenção benéfica.

(B) na mensagem veiculada pelo poema, em que os valores da sociedade são ironizados, o que é acentuado pelo uso do adjetivo “médio” no título e do advérbio “meio” no verso final.

(C) no verso “e ser meio felizes?”, em que “meio” é sinônimo de metade, ou seja, no casamento, apenas um dos cônjuges se sentiria realizado.

(D) nos dois primeiros versos, em que “juntar rendas” indica que o sujeito poético passa por dificuldades financeiras e almeja os rendimentos da mulher.

(E) no título, em que o adjetivo “médio” qualifica o sujeito poético como desinteressante ao sexo oposto e inábil em termos de conquistas amorosas.

— QUESTÃO 68 —**Verbo ser**

QUE VAI SER quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

ANDRADE, C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

A inquietação existencial do autor com a autoimagem corporal e a sua corporeidade se desdobra em questões existenciais que têm origem

(A) no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.

(B) na aceitação das imposições da sociedade seguindo a influência de outros.

(C) na confiança no futuro, ofuscada pelas tradições e culturas familiares.

(D) no anseio de divulgar hábitos enraizados, negligenciados por seus antepassados.

(E) na certeza da exclusão, revelada pela indiferença de seus pares.

— QUESTÃO 69 —

Pote Cru é meu pastor. Ele me guiará.

Ele está comprometido de monge.

De tarde deambula no azedal entre torsos de cachorro, trampas, trapos, panos de regra, couros, de rato ao podre, vísceras de piranhas, baratas albinas, dalias secas, vergalhos de lagartos, linguetas de sapatos, aranhas dependuradas em gotas de orvalho etc. etc.

Pote Cru, ele dormia nas ruínas de um convento

Foi encontrado em osso.

Ele tinha uma voz de oratórios perdidos.

BARROS, M. **Retrato do artista quando coisa**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Ao estabelecer uma relação com o texto bíblico nesse poema, o eu lírico identifica-se com Pote Cru porque

(A) entende a necessidade de todo poeta ter voz de oratórios perdidos.

(B) elege-o como pastor a fim de ser guiado para a salvação divina.

(C) valoriza nos percursos do pastor a conexão entre as ruínas e a tradição.

(D) necessita de um guia para a descoberta das coisas da natureza.

(E) acompanha-o na opção pela insignificância das coisas.

— QUESTÃO 70 —

Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois que fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das coisas do tupi, do *folk-lore*, das suas tentativas agrícolas... Restava disso tudo em sua alma uma satisfação? Nenhuma! Nenhuma!

O tupi encontrou a incredulidade geral, o riso, a mofa, o escárnio; e levou-o à loucura. Uma decepção. E a agricultura? Nada. As terras não eram ferazes e ela não era fácil como diziam os livros. Outra decepção. E, quando o seu patriotismo se fizera combatente, o que achara? Decepções. Onde estava a doçura de nossa gente? Pois ele não a viu combater como feras? Pois não a via matar prisioneiros, inúmeros? Outra decepção. A sua vida era uma decepção, uma série, melhor, um encadeamento de decepções.

A pátria que quisera ter era um mito; um fantasma criado por ele no silêncio de seu gabinete.

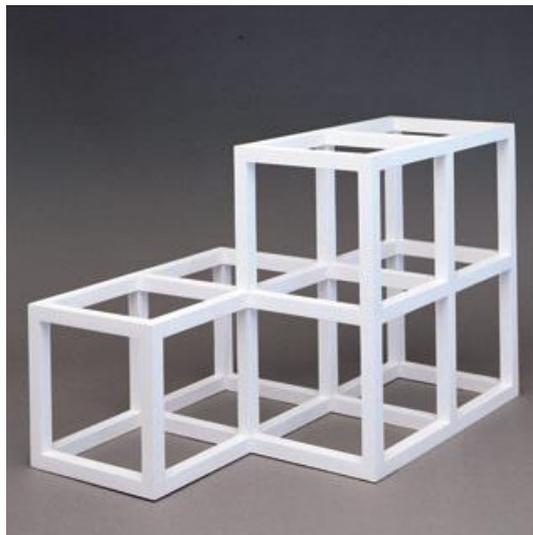
BARRETO, L. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 8 nov. 2011.

O romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, foi publicado em 1911. No fragmento destacado, a reação do personagem aos desdobramentos de suas iniciativas patrióticas evidencia que

- (A) a dedicação de Policarpo Quaresma ao conhecimento da natureza brasileira levou-o a estudar inutilidades, mas possibilitou-lhe uma visão mais ampla do país.
 (B) a curiosidade em relação aos heróis da pátria levou-o ao ideal de prosperidade e democracia que o personagem encontra no contexto republicano.
 (C) a construção de uma pátria a partir de elementos míticos, como a cordialidade do povo, a riqueza do solo e a pureza linguística, conduz à frustração ideológica.
 (D) a propensão do brasileiro ao riso, ao escárnio, justifica a reação de decepção e desistência de Policarpo Quaresma, que prefere resguardar-se em seu gabinete.
 (E) a certeza da fertilidade da terra e da produção agrícola incondicional faz parte de um projeto ideológico salvacionista, tal como foi difundido na época do autor

— QUESTÃO 71 —

Abaixo vê-se a imagem de uma produção contemporânea de Donald Judd e Frank Stella (1965) e é uma:



- a) Obra Surrealista.
 b) Obra Expressionista.
 c) Obra de Optica Arte.
 d) Obra Minimalista.
 e) Nenhuma das questões estão corretas.

— QUESTÃO 72 —

Observe a imagem abaixo e assinale a questão correta:



- a) Instalação não é uma modalidade artística contemporânea.
 b) Instalação é uma produção renascentista.
 c) Instalação artística não existe como produção artística no Brasil.
 d) Instalação artística é uma modalidade expressiva da arte contemporânea.
 e) Nenhuma das questões estão corretas.

— QUESTÃO 73

Observe a imagem abaixo e assinale a questão correta:



- A Performance Artística é o uso de objetos em cenário.
- A Performance Artística é o uso do corpo e cena em galerias de arte e espaços alternativos.
- A Performance Artística é duradoura.
- A Performance Artística não é praticada no Brasil.
- Nenhuma das questões estão corretas.

— QUESTÃO 74

Observe a reprodução da fotografia abaixo e assinale a questão correta:



- O fotógrafo usou a técnica de dois pontos de fuga.
- O fotógrafo usou a técnica de três pontos de fuga.
- O fotógrafo usou a técnica de um ponto de fuga.
- O fotógrafo não pensou em captar o cenário em perspectiva.
- Nenhuma das questões estão corretas.

— QUESTÃO 75

Sobre a arte fotográfica de Sebastião Salgado, exemplo abaixo, pode-se dizer que:



- É uma produção fotográfica voltada para o tema natureza.
- É uma produção fotográfica voltada para só para o tema objetos.
- É uma produção que discute, de forma crítica, o trabalho e justiça social.
- É uma produção sem destaque no campo das artes.
- Nenhuma questão é correta.

— QUESTÃO 76 —

Leia a citação abaixo:

“Segundo Parlebas (2001, p.302), define-se lógica interna como o sistema das características pertinentes de uma situação motora e as conseqüências que entranha para a realização da ação motora correspondente”
 PARLEBAS, P. *Juego deporte y sociedad. Léxico de praxiología motriz*. Barcelona: Paidotribo, 2001.

O autor faz referência a um elemento fundamental para a compreensão do jogo em um contexto esportivo. Apropriar-se da Lógica Interna é pré-requisito para um bom desempenho esportivo, esta diz respeito às relações e situações presentes nos esportes coletivos ou individuais, de acordo com suas especificidades. Desse modo, assinale a alternativa que não contraria os saberes relativos à Lógica Interna dos esportes:

- Os ambientes possíveis para a prática esportiva podem ser categorizados em “meio estáveis” e “meio instáveis”.
- Os protagonistas de uma ação dentro de um sistema do jogo devem se atentar as interações relativas à presença ou ausência de companheiros e adversários.
- Situações de oposição e contracomunicação são comuns em esportes individuais, devido às especificidades relativas à Logica Interna destas manifestações esportivas.
- As comunicações entre os praticantes podem ser realizadas para clarear a jogada para o seu companheiro, favorecendo assim o desenvolvimento das jogas.
- As comunicações entre os praticantes podem ser realizada como uma forma para ludibriar o adversário passando uma informação errada para o mesmo.

— QUESTÃO 77 —

Observe a charge a seguir:



Fonte: <http://www.ivancabral.com/2011/10/charge-do-dia-politica-e-esporte.html> em 12/09/2017.

A charge faz uma crítica à infra-estrutura precária do Brasil, que apesar disso, sediou e investiu milhões em um megaevento que não contribuiu arquitetonicamente para a população. O salto realizado pelo sujeito da charge faz referência a uma modalidade olímpica, que é:

- Ginástica
- Parkour
- Saltos Ornamentais
- Esportes
- Atletismo

— QUESTÃO 78 —

Leia o trecho do artigo abaixo:

“Participar oficialmente de uma maratona Olímpica (42 195 m) não foi possível para as mulheres até 1984, pois até então se acreditava que o esforço exigido nesta prova era demasiado para uma mulher, embora já existissem muitas mulheres corredoras de fundo que se submetiam a grandes volumes de treinamento”.
 OLIVEIRA, F.P.de. Inserção da mulher no ambiente desportivo. *Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Desportos- UFRJ*. Rio de Janeiro, v.2, n.1, p. 114-122, jan./jun.2006.

De acordo com o texto, a inserção da mulher no esporte sempre foi conflituosa, desde as mais antigas manifestações esportivas. Essa realidade escrupulosa é fruto:

- De concepções de corpo, que compreendem a fragilidade feminina e, portanto resguardam sua integridade física.
- De uma tradição, que diz respeito à constituição histórica do esporte, que nos seus primórdios era praticado essencialmente por homens.
- Da busca incessante pelo lucro, pois o homem por ter maior destreza e habilidades esportivas traz uma maior contrapartida da dimensão financeira.
- De uma sociedade patriarcal, que impõe uma imagem de homem forte e viril, enquanto as mulheres devem ser vistas como sinônimo de delicadeza e sensualidade.
- De uma sociedade marcada por oportunidades iguais, onde cada um é responsável pelo seu destino.

— QUESTÃO 79 —

Observe a charge:



Fonte: <http://estilothais.com.br/padrao-de-beleza-modelo-unico-de-mulher-bonita-oi/>

A charge acima ironiza a concepção de corpo na contemporaneidade. Qual elemento está em evidência?

- A perfeição está ligada ao ideal de beleza imposto socialmente, e não ao funcionamento efetivo do corpo.
- Os halteres presentes no primeiro quadrinho simbolizam os treinos em prol da qualidade de vida e bem-estar.
- O menino não entendeu o que a menina quis dizer com a expressão corpo perfeito.
- O padrão de corpo perfeito é constituído socialmente, mesmo porque o padrão de beleza presente hoje na sociedade não é o mesmo que tempos atrás.
- A concepção de corpo perfeito é singular, ou seja, cada sujeito defende seu ponto de vista quanto à perfeição.

— QUESTÃO 80 —

Leia o trecho da reportagem do “UOL Esportes” abaixo:

Galvão cita choro de Neymar e exalta 'máquina' CR7: 'Faz gol até dormindo'

“Cristiano Ronaldo é o estereótipo do jogador moderno: finaliza com a direita, com a esquerda, cabeceia, é forte fisicamente, é rápido. Nesse ritmo vai ganhar a Bola de Ouro de novo. Já ganhou ano passado. Apesar do grande momento do Neymar, do Messi voltando a fazer uma grande temporada, (mas) a Fifa premia muito as conquistas coletivas, e o Real Madrid, com esse 2 a 0 (CR7 faria ainda 3 a 0) dá um passo enorme para mais uma final de Liga dos Campeões”, comentou Caio.

“O choro do Neymar com a desclassificação para a Juventus mostrava claro que deixava ali de lutar pela Bola de Ouro por estar fora já nas quartas de final. O Messi fora, também, e o Cristiano Ronaldo continua brilhando”, observou Galvão.

“Cristiano Ronaldo na frente é um fenômeno”, exaltou Caio, após o português marcar o terceiro gol dele e do Real na partida. “É uma máquina de fazer gols”, fez coro Galvão.

FONTE:

<https://uolesportevetv.blogosfera.uol.com.br/2017/>

05/02/galvao-cita-choro-de-neymar-e-exalta-maquina-cr7-faz-gol-ate-dormindo/

A forma utilizada pelos comentaristas de delinear um conto, uma narrativa que tem como protagonistas os jogadores de futebol, tem uma finalidade. Os estereótipos e apelidos como “Máquina de fazer gols”, “Fenômeno”, entre outros, nos leva a vislumbrar os atletas profissionais como divindades. Esse jogo de imagens, reproduções, narrativas que tem como fim o lucro com o fenômeno esportivo é explicado pelo (a):

- Espetacularização do Esporte
- Mercadorização do Esporte
- Marketing Esportivo
- Endeusamento dos atletas
- Patrimônio Esportivo

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 81 a 90****— QUESTÃO 81 —**

Quantos números inteiros pertencem ao conjunto solução da inequação $x^2 - 2x - 8 < 0$?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) infinitos

— QUESTÃO 82 —

O conjunto de todos os números reais x que satisfazem a inequação $|x^2 - 3x - 1| < 3$ é:

- (A) $S = \{x \in \mathbb{R} / x < -1 \text{ ou } x > 4\}$
- (B) $S = \{x \in \mathbb{R} / x < -4 \text{ ou } x > 1\}$
- (C) $S = \{x \in \mathbb{R} / -4 < x < 1\}$
- (D) $S = \{x \in \mathbb{R} / -1 < x < 4\}$
- (E) $S = \{x \in \mathbb{R} / -1 < x < 1 \text{ ou } 2 < x < 4\}$

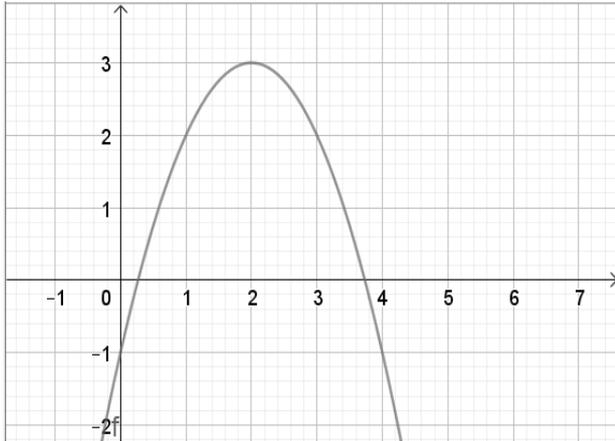
— QUESTÃO 83 —

Sejam p e q raízes da equação $|3x - 9| = 9$. O valor de $|p + q|$ é

- (A) $\frac{26}{3}$
- (B) $\frac{-26}{3}$
- (C) $\frac{-14}{3}$
- (D) $\frac{14}{3}$
- (E) 6

— QUESTÃO 84 —

Observe o Gráfico:

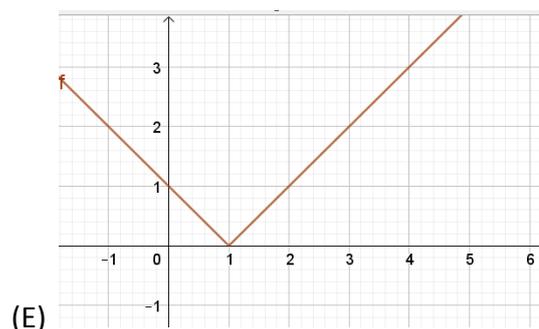
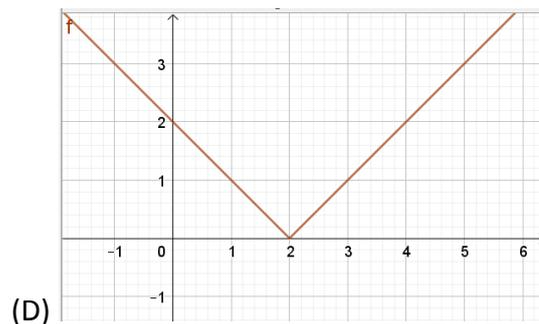
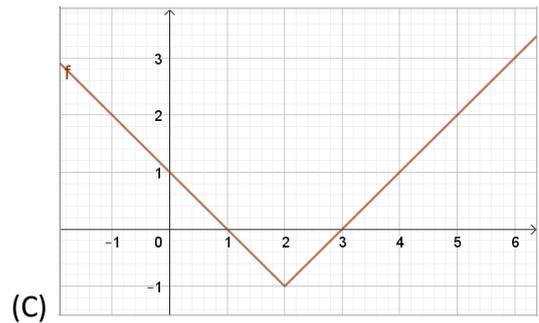
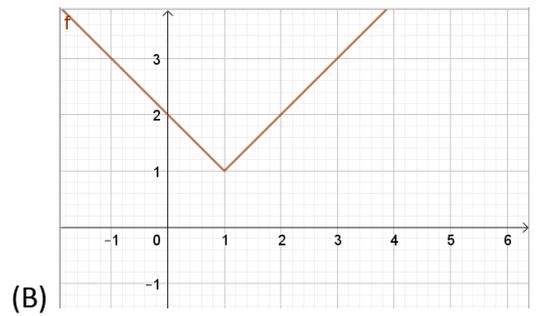
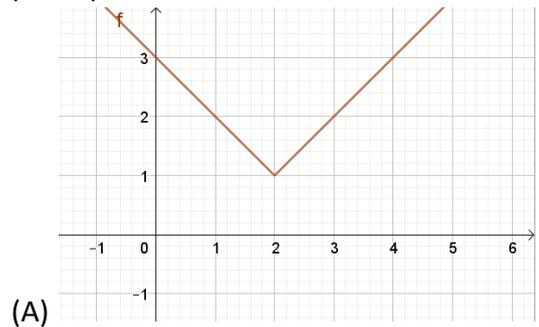


A função polinomial do 2º grau, representada no gráfico acima, é

- (A) $f(x) = -x^2 + 4x - 1$
- (B) $f(x) = x^2 + 4x + 1$
- (C) $f(x) = -x^2 - 4x - 1$
- (D) $f(x) = x^2 + 4x + 1$
- (E) $f(x) = -x^2 + 4x + 1$

— QUESTÃO 85 —

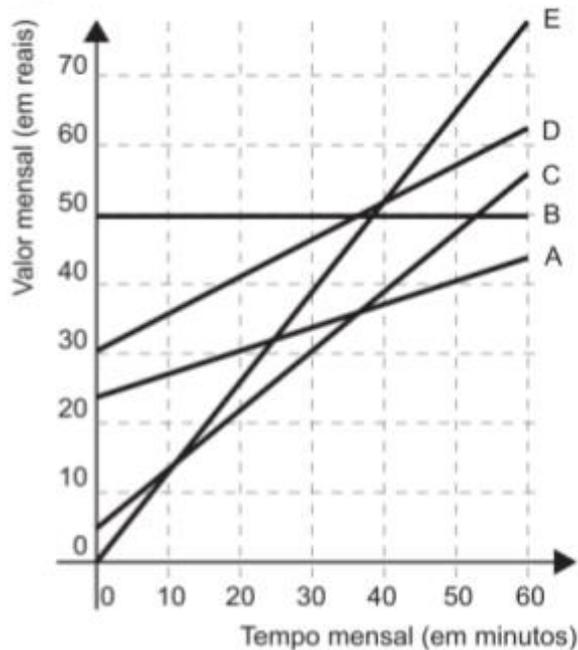
1. O Gráfico da equação modular $f(x) = |x - 2| + 1$



— QUESTÃO 86 —

No Brasil há várias operadoras e planos de telefonia celular.

Uma pessoa recebeu 5 propostas (A, B, C, D e E) de planos telefônicos. O valor mensal de cada plano está em função do tempo mensal das chamadas, conforme o gráfico.



Essa pessoa pretende gastar exatamente R\$ 30,00 por mês com telefone.

Dos planos telefônicos apresentados, qual é o mais vantajoso, em tempo de chamada, para o gasto previsto para essa pessoa?

- (A) A
- (B) B
- (C) C
- (D) D
- (E) E

— QUESTÃO 87 —

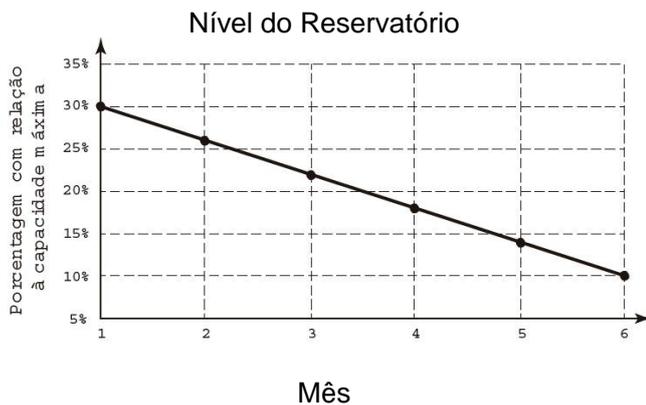
O prefeito de uma cidade deseja construir uma rodovia para dar acesso a outro município. Para isso, foi aberta uma licitação na qual concorreram duas empresas. A primeira cobrou R\$ 100 000,00 por km construído (n), acrescidos de um valor fixo de R\$ 350 000,00, enquanto a segunda cobrou R\$ 120 000,00 por km construído (n), acrescidos de um valor fixo de R\$ 150 000,00. As duas empresas apresentam o mesmo padrão de qualidade dos serviços prestados, mas apenas uma delas poderá ser contratada.

Do ponto de vista econômico, qual equação possibilitaria encontrar a extensão da rodovia que tornaria indiferente para a prefeitura escolher qualquer uma das propostas apresentadas?

- (A) $100n + 350 = 120n + 150$
- (B) $100n + 150 = 120n + 350$
- (C) $100(n + 350) = 120(n + 150)$
- (D) $100(n + 350\ 000) = 120(n + 150\ 000)$
- (E) $350(n + 100\ 000) = 150(n + 120\ 000)$

— QUESTÃO 88 —

Um dos grandes desafios do Brasil é o gerenciamento dos seus recursos naturais, sobretudo os recursos hídricos. Existe uma demanda crescente por água e o risco de racionamento não pode ser descartado. O nível de água de um reservatório foi monitorado por um período, sendo o resultado mostrado no gráfico. Suponha que essa tendência linear observada no monitoramento se prolongue pelos próximos meses.

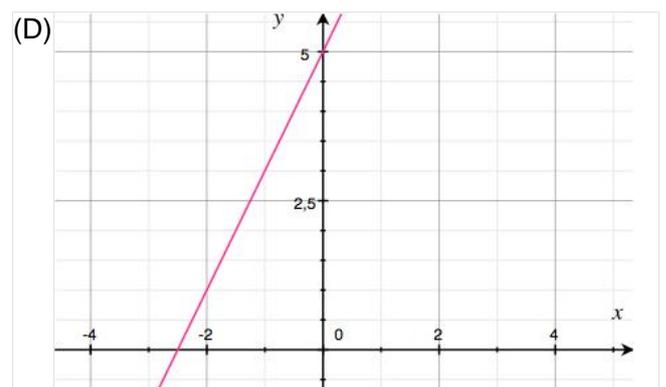
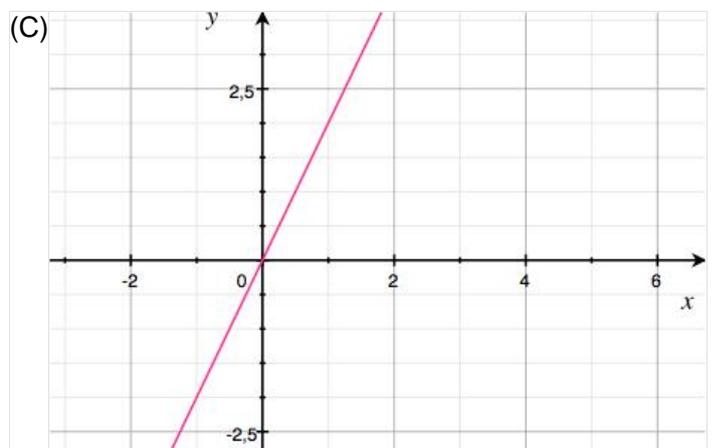
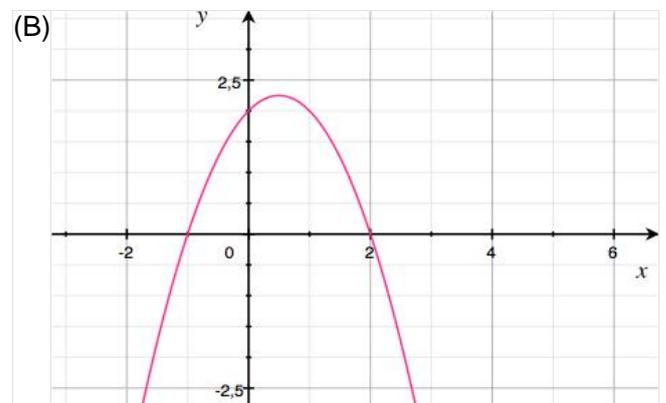
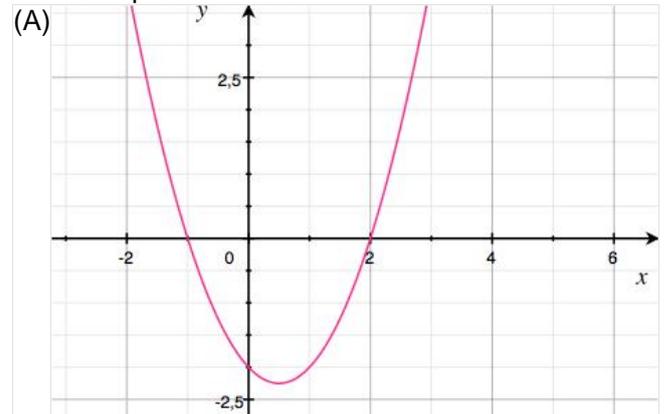


Nas condições dadas, qual o tempo mínimo, após o sexto mês, para que o reservatório atinja o nível zero de sua capacidade?

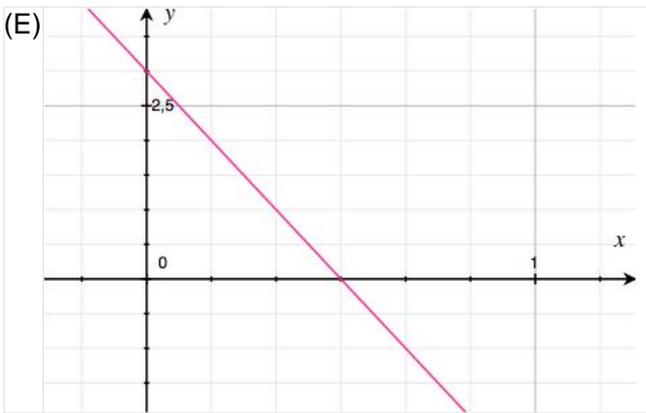
- A) 2 meses e meio
- B) 3 meses e meio
- C) 1 mês e meio
- D) 4 meses
- E) 1 mês

— QUESTÃO 89 —

O gráfico da função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ onde $f(x) = (x-2)^2 - (x+1)^2$ é melhor representado em:



(E)

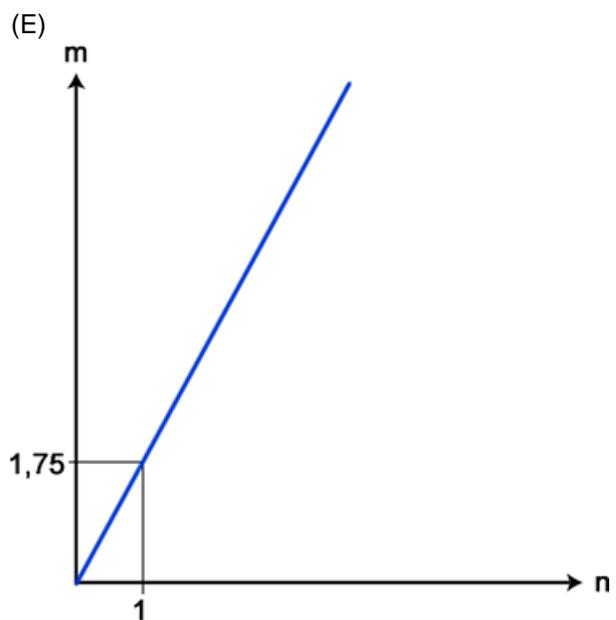
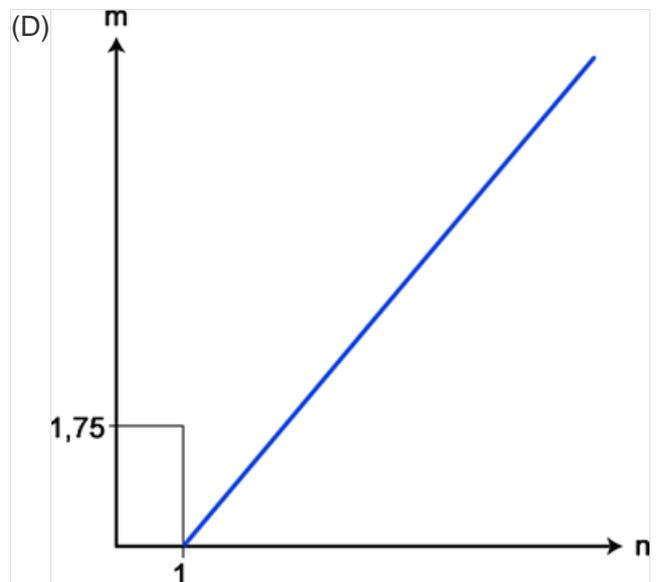
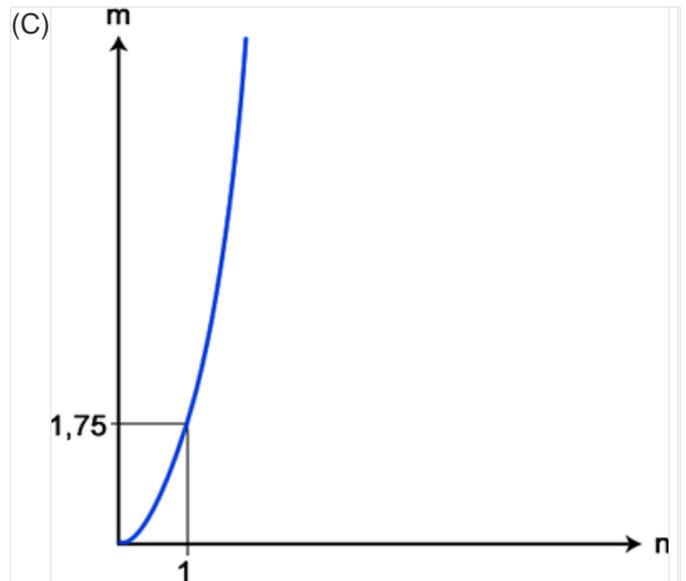
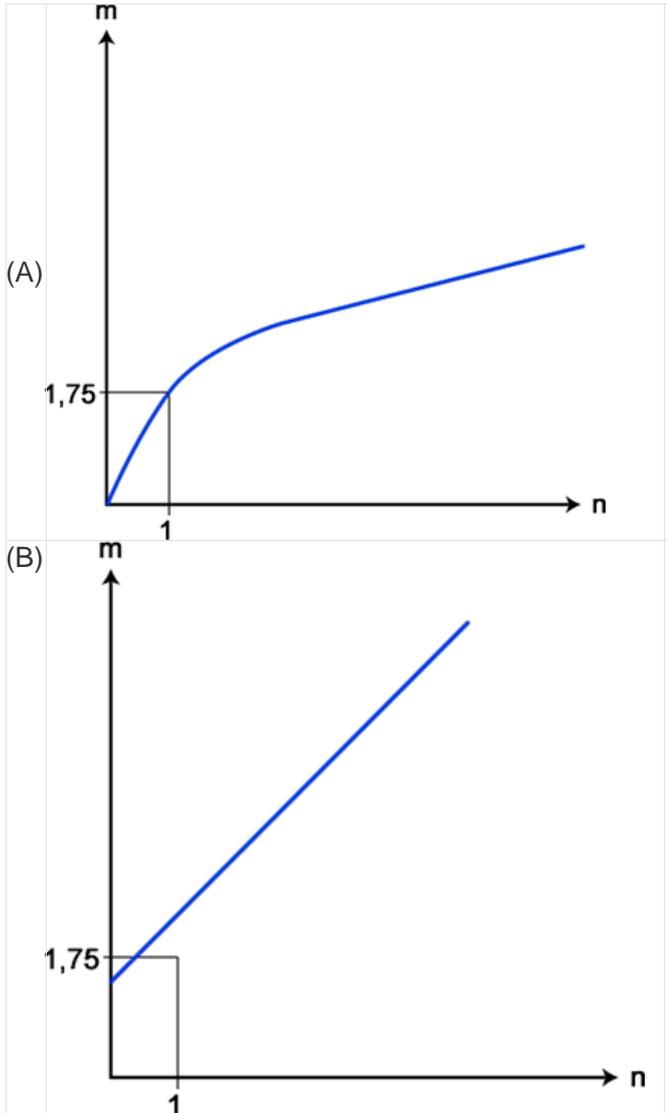


— RASCUNHO —

— QUESTÃO 90 —

As frutas que antes se compravam por dúzias, hoje em dia, podem ser compradas por quilogramas, existindo também a variação dos preços de acordo com a época de produção. Considere que, independente da época ou variação de preço, certa fruta custa R\$ 1,75 o quilograma.

Dos gráficos a seguir, o que representa o preço m pago em reais pela compra de n quilogramas desse produto é



— RASCUNHO —

PROPOSTA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

TEMA DA REDAÇÃO: TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA NO BRASIL

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**transporte público e mobilidade urbana no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

"País desenvolvido não é aquele onde pobre anda de carro, mas aquele em que rico anda de transporte público". A frase simboliza muito bem o dilema que a sociedade brasileira enfrenta: nos últimos dez anos o número de carros em circulação aumentou 110%, enquanto a população cresceu 12%. O tema da mobilidade urbana foi jogado ao centro da discussão durante as manifestações deste ano, e por isso os professores de redação apostam no assunto para o Enem 2013.

Como eu me locomovo dentro do espaço urbano? Quanto tempo eu demoro para chegar aos lugares que preciso ir? Quanto custa ir de casa até a escola? E, o mais importante, como podem ser resolvidos os problemas de mobilidade na região em que moro? Ao contrário de temas que às vezes parecem meio distantes do cotidiano do jovem, estas questões atingem todas as camadas da população e por isso é considerada uma das grandes apostas para a redação deste ano.

— A questão da mobilidade sempre existiu. Não é só pela redução no preço das passagens, mas uma briga pelo direito à cidade como um todo. É importante o candidato trazer a temática para o cotidiano, afinal, ele mesmo

enfrenta diariamente os desafios de um planejamento malfeito — explica a professora Cyntia Silva, da Oficina da Palavra.

Disponível em 14/09/2017 em

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticia/2013/10/mobilidade-urbana-transporte-publico-e-direito-a-cidade-sao-apostas-para-a-redacao-de-provas-e-vestibulares-4293808.html>

Texto 2

A frota de carros particulares só cresce e junto com ela o trânsito, que nas grandes cidades e capitais fica a cada dia mais perto de um colapso. Soma-se a esse crescimento o aquecimento da economia que demanda uma fluxo maior de circulação de cargas e pessoas, uma rede de transporte coletivo e uma malha viária incapazes de atender o número de passageiros diários em condições satisfatórias e o resultado é a falência completa do sistema.

Os especialistas em planejamento urbano e transporte divergem sobre levantamentos, opiniões e soluções, mas todos concordam que a saída para o problema só será encontrada com ações em diversas frentes.

Uma delas é o uso da carona. Originalmente a prática conhecida como carona solidária ou “carpooling” não faz parte da cultura nacional, salvas algumas exceções. E quanto mais desenvolvida a cidade, mais parecem inconcebíveis os atos de dar e receber carona para a maior parte da população.

Mas o trânsito cada vez pior tem mudado esse quadro. Do início tímido entre conhecidos de trabalho, estudo, vizinhos e familiares, a prática tem crescido a passos largos em todo o Brasil. São inúmeros os sites, programas e redes de pessoas que se unem para dividir seu meio de transporte, antes particular.

A lista de benefícios compensa. Individualmente quem aderiu à carona destaca a divisão de custos, companhia no tráfego, segurança, socialização, como atrativos. Diminuição do número de automóveis na rua, poluição e gasto energético são as vantagens coletivas para um dia a dia e futuro melhores. “Achei o projeto muito interessante e oportuno, por todas as razões, mas principalmente pelo alcance social de uma nova forma de viver que amplia convívio e, por consequência, desenvolve civilidade.” diz a jornalista Maria Lydia Flandoli em depoimento no site Carona Brasil.

<http://movimentoconviva.com.br/va-de-carona/>

Texto 03



Copyright do autor

Disponível em 14/09/2015 em
[Ztts://www.google.com.br/search?q=charges+sobre+transporte+publico+e+mobilidade+urbana&dc=0&tbn=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjsuJaUjqXWAhXHjJAKHcR2CoAQsAQIjg&biw=1600&bih=794#img=xlFeufAAc7EYIM:](https://www.google.com.br/search?q=charges+sobre+transporte+publico+e+mobilidade+urbana&dc=0&tbn=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjsuJaUjqXWAhXHjJAKHcR2CoAQsAQIjg&biw=1600&bih=794#img=xlFeufAAc7EYIM:)

